



Universidade de Lisboa
FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA



Relatório de Estágio Profissionalizante na Instituição Sport Lisboa e Benfica

Relatório de Estágio elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em
Gestão do Desporto

(com redação ao abrigo do novo acordo ortográfico)

Orientador :

Professor Doutor Carlos Colaço

Júri:

Professor Doutor Carlos Colaço

Professor Doutor Luís Cunha

Professor Doutor Amílcar Antunes

Cátia Cristina dos Santos Martins

2018

Relatório de Estágio

*À parte isso,
tenho em mim todos os sonhos
do mundo*

Fernando Pessoa

Agradecimentos

Além de um enorme esforço a nível pessoal, está oculta uma grande ajuda a nível sugestões, críticas ou até mesmo um grande apoio. Este grande apoio é valioso em todo o percurso da minha vida, e com toda a certeza, que se não o houvesse, teria sido quase que impossível terminar esta caminhada académica. Este apoio é digno de ser mencionado, sendo portanto, o maior agradecimento feito aos meus tios que sempre foram um grande suporte: deram-me força, deram-me sempre os melhores conselhos e até mesmo em situações mais delicadas tentaram-me “abrir os olhos”. Digo com todas as letras que o que sou hoje, é graças a eles e mais ninguém.

À minha querida amiga Ana Matias, obrigada por estares sempre presente e por me aconselhares no momento exato.

Gualter Ribeiro, a pessoa que me tem acompanhado desde o início da minha carreira na área do Desporto, mais concretamente em ginásios. É ele quem me tem ajudado a crescer na área e quem deposita em mim, toda a confiança para ser Coordenadora do Health Club que o próprio construiu. Um obrigado pela paciência e ajuda nesta fase da minha vida.

Por fim, não poderia deixar de agradecer a todos os professores do curso de Mestrado em Gestão do Desporto, pela aprendizagem, embora curta, que me deram/proporcionaram durante os últimos dois anos. Agradecer também à orientadora institucional Rita Martins, pela partilha e à vontade em ajudar-me nesta conclusão, bem como a todos supervisores por que passei pelas diferentes áreas.

Relatório de Estágio

Resumo

O estágio que vem contemplado neste relatório aprecia uma reflexão e descrição da minha intervenção no Clube Desportivo Sport Lisboa e Benfica, com vista à obtenção do Grau de Mestre em Gestão do Desporto.

Este documento inicia-se com uma breve apresentação do clube em si, dos objetivos e tarefas desempenhadas ao longo da minha caminhada. Interessa ainda referir que a minha passagem pela organização contemplou várias áreas, receção das piscinas, organização de campos, corrida Benfica e logística das modalidades voleibol e futsal de formação.

A grande dificuldade encontrada durante todo este processo foi sem dúvida alguma a minha vida profissional. Sendo coordenadora de um Health Club, e a 40Km do local de estágio, é de notar que o meu tempo livre não fosse muito, o que pode ter influenciado o meu desempenho enquanto estagiária. Ainda assim, em muitas situações, fazia o transporte do que deve ou não ser feito enquanto coordenador. Neste momento a minha área de intervenção é diferente da desenvolvida na organização, mas, o querer saber mais e passar por diferentes experiências que não as do meu dia a dia, foi o que me levou a explorar uma área completamente diferente.

Palavras-Chave: Gestão, Sport Lisboa e Benfica, Estrutura das Organizações Desportivas, Gestão do Desporto.

Abstract

The internship which is considered in this report considers a reflection and description of my speech at the Sport Lisboa e Benfica, in order to obtain the Master's Degree in Sports Management.

This document begins with a brief presentation of the club itself, my goals and tasks performed throughout this journey. It is also worth mentioning that my internship into the organization went through very different areas as being on the Reception of swimming pools, field organization, the Benfica race competition and logistics of volleyball and futsal training modalities.

My biggest struggle throughout this process was undoubtedly my professional life. Being a Health Club Coordinator, and 40Km away from the internship place, it should be noted that my free time was not much, which may have influenced my performance as a trainee. Still, in many situations, I was able to understand what should or should not be done as Coordinator. At this moment, my area of intervention is different from the one developed in the organization, but wanting to know more and go through different experiences than those of my day by day was what led me to explore a completely different area.

Keywords: Management, “Sport Lisboa e Benfica”, Structure of Sports Organizations, Sports Management

Índice

| | |
|---|-----------|
| 1. Introdução..... | 9 |
| 2. Objetivos e Descrição | 11 |
| 2.1. Objetivos | 11 |
| 2.2. Descrição da estrutura do Relatório de Estágio..... | 11 |
| 3. Caraterização..... | 12 |
| 3.1. Caraterização da Instituição..... | 12 |
| 3.2. Caracterização do Complexo Desportivo | 13 |
| 4. Finalidade e processo de realização do relatório..... | 15 |
| 4.1. Gestão do Desporto | 15 |
| 4.2. As Organizações | 15 |
| 4.3. Jogos Desportivos Coletivos | 18 |
| 5. Enquadramento da prática profissional | 20 |
| 5.1. Contexto institucional..... | 20 |
| 5.1.1. Complexo de piscinas EDP..... | 20 |
| 5.1.2. Instalações..... | 23 |
| 5.2. Contexto de natureza funcional..... | 24 |
| 6. Realização da prática profissional..... | 27 |
| 7. Dificuldades e resoluções | 28 |
| 8. Conclusão, síntese geral e perspetivas para o futuro | 29 |
| 9. Bibliografia | 31 |
| ANEXOS | 32 |
| Anexo I – Contratado de Estágio Celebrado entre FMH e SLB | 33 |
| Anexo II – Horário das atividades..... | 34 |
| Anexo III – Regulamento do Complexo de Piscinas EDP | 35 |
| Anexo IV – Termo de Responsabilidade..... | 39 |
| Anexo V – Tabela de Preços..... | 40 |
| Anexo VI – Manual do Complexo Desportivo (Pavilhões)..... | 41 |
| Anexo VII – Tabela de Resultados dos três primeiros lugares do SLB | 60 |

Índice de Figuras

| | |
|--|----|
| Figura 1 – Emblema do Sport Lisboa e Benfica – Fundado a 28/02/1904..... | 12 |
| Figura 2 – Emblema do Sport Lisboa e Benfica – a 26/07/1906..... | 12 |
| Figura 3 – Emblema do Sport Lisboa e Benfica entre 1908 e 1930 | 12 |
| Figura 4 – Emblema do Sport Lisboa e Benfica – entre 1930 e 1999 | 12 |
| Figura 5 – Emblema do Sport Lisboa e Benfica – desde 1999..... | 13 |
| Figura 6 – Complexo de Piscinas EDP..... | 13 |
| Figura 7 – Pavilhão Fidelidade..... | 14 |
| Figura 8 – Pavilhão N°2..... | 14 |
| Figura 9 – Estrutura organizacional de Mintzberg | 17 |

Lista de Abreviaturas e Siglas

SLB – Sport Lisboa e Benfica

JDC – Jogos Desportivos Coletivos

AMA – Adaptação ao Meio Aquático

FPA – Federação Portuguesa de Atletismo

FMH – Faculdade de Motricidade Humana

1. INTRODUÇÃO

Este relatório de estágio surge no âmbito da Unidade Curricular de Estágio do 2º ano do Mestrado em Gestão do Desporto da Faculdade de Motricidade Humana.

Quando tomei a decisão de sair da minha zona de conforto, fi-lo com o intuito de encontrar uma realidade diferente da que estou habituada a presenciar. No meu dia-a-dia, coordeno toda uma equipa de um Health Club, o Winjoy Fitness Health – na Torre da Marinha Seixal, e sou Personal Trainer na mesma instituição. É uma área em que me sinto confortável, e que já exerço a nível pessoal há 7 anos, mas profissionalmente apenas há 3 anos.

A instituição selecionada foi Sport Lisboa e Benfica, onde adquiri algumas perspetivas profissionais a nível formativo e desafios aliciantes durante estes 4 meses. Passei pelas diferentes seções que compõem o pavilhão em si (Secretaria, Pavilhões, Piscinas, Eventos e o maior de todos, as Modalidades). A intervenção mais exaustiva foi nas modalidades de Andebol e Futsal. Ainda assim, infelizmente não consegui absorver tudo o que havia por absorver devido não só à minha profissão como também pela disponibilidade de cada orientador das modalidades, pois num clube com estas dimensões, há sempre imprevistos que surgem e muitas vezes não foi possível estarem comigo para uma aprendizagem mais profunda.

O estágio consistiu assim em perceber toda a dinâmica inicial que passa pela receção das piscinas das instalações do SLB, onde são feitas as inscrições de todas as modalidades do clube (provavelmente esta foi a secção onde aprendi praticamente tudo o que as colaboradoras faziam), perceber qual a função que um responsável tem pelas instalações do pavilhão do clube e por fim, no acompanhamento das várias modalidades, onde o principal foco foi perceber o que faz na realidade um gestor de um clube, mais precisamente na área do Futsal e Voleibol. Hoje em dia, ser gestor de uma modalidade abrange um enorme leque de tarefas, que muitas vezes não as conseguem cumprir.

Da experiência que tenho tido na minha área, deparo-me muitas vezes a fazer diversas tarefas, o que, na instituição SLB, não se verifica. Ou seja, como é uma empresa privada, cada colaborador tem a sua tarefa, o que muitas vezes não me simplificou a aprendizagem. Isto porque, queria saber algumas informações básicas, que num clube

Relatório de Estágio

pequeno se sabe, e ali não se verificou isso. A Orientadora Rita Martins foi quem muitas vezes me esclarecia uma vez que já tinha passado por diversas tarefas, mas ainda assim poderia ter tido um percurso melhor.

2. OBJETIVOS E DESCRIÇÃO

2.1. Objetivos

O principal objetivo deste estágio é permitir aos estagiários um maior contacto com as tarefas de um Gestor do Desporto, neste caso das várias modalidades existentes no pavilhão.

Aos orientadores, cabe a avaliação de todo o desenvolvimento ao longo destes quatro meses.

O estágio teve como principais objetivos proporcionar aos alunos:

- O conhecimento da estrutura e da dinâmica das organizações desportivas;
- A vivência dos processos de gestão das organizações desportivas;
- A oportunidade de experimentarem e viverem novas situações no domínio da organização e gestão das práticas desportivas;
- A possibilidade de participarem nos processos de conceção, planeamento, execução e controlo de projetos;
- O contacto com outros profissionais que possam contribuir pelo seu conhecimento e experiência para a sua formação.

2.2. Descrição da estrutura do Relatório de Estágio

No âmbito da unidade curricular de Estágio Profissionalizante do Mestrado em Gestão do Desporto, foi-me proposto a elaboração de um relatório referente ao meu estágio, como tal, divide-se em quatro grandes áreas:

- Caraterização, onde é abordada a caraterização da instituição
- Finalidade e processo de realização do Estágio, onde é referido o enquadramento da instituição numa abordagem mais bibliográfica
- Enquadramento da prática profissional, onde são apresentadas as principais áreas por onde passei
- Realização da prática profissional, onde são relatadas as tarefas realizadas ao longo dos quatro meses
- Dificuldades sentidas durante o estágio
- Conclusão e perspetivas para melhoramento no futuro.

3. CARATERIZAÇÃO

3.1. Caraterização da Instituição

A instituição SLB foi fundada a 28 de fevereiro de 1904. Até à data de hoje já teve 33 presidentes, desde o José Rosa Rodrigues até ao atual Luís Filipe Vieira. Foram sete os estádios que o clube já teve, o Campo Terras do Desembargador, o Campo da Feiteira, o Campo de Sete Rios, o Campo do Benfica, o Campo das Amoreiras, o Campo Grande e por fim o grande Estádio da Luz. O símbolo é a imagem de marca, e como tal já existiram 4 símbolos, perfazendo um total de cinco, contando com o atual.



Figura 1 – Emblema do Sport Lisboa e Benfica
– Fundado a 28/02/1904



Figura 2 – Emblema do Sport Lisboa e Benfica
– a 26/07/1906



Figura 3 – Emblema do Sport Lisboa e
Benfica entre 1908 e 1930



Figura 4 – Emblema do Sport Lisboa e
Benfica – entre 1930 e 1999

Relatório de Estágio



Figura 5 – Emblema do Sport Lisboa e Benfica – desde 1999

3.2. Caracterização do Complexo Desportivo

A passagem pela instituição, foi essencialmente pelo complexo desportivo. Onde numa fase inicial tive no complexo de piscinas EDP, que é constituído por duas piscinas, uma de 25 metros com 10 pistas e 1,5m de profundidade, outra mais pequena, um tanque de aprendizagem, de 16 metros com 6 pistas e 50 cm e 1 metro de profundidade, apoiadas por dois balneários para adultos e outros dois para crianças, com uma bancada de 80 lugares para assistentes. A piscina de 25m tem sempre uma temperatura de 27°C, já a de 16m normalmente está a 32°C excepto sexta e sábado que sobe para os 35°C devido às atividades das crianças.



Figura 6 – Complexo de Piscinas EDP

Relatório de Estágio

A outra parte do Complexo divide-se entre dois pavilhões. O pavilhão Fidelidade que tem capacidade para sentar 2400 pessoas, tendo como modalidades o futsal, hóquei patins e o basquetebol. Este pavilhão é constituído por dois pisos, 4 bancadas, um sítio para a imprensa, uma tribuna presidencial e 1 megascreen. O segundo pavilhão, é mais pequeno, senta apenas 1800 pessoas, com duas bancadas laterais, sítio para a imprensa e a tribuna presidencial. Os jogos mais vistos neste pavilhão são de andebol e voleibol, por vezes quando há jogos ao mesmo tempo, o futsal utiliza este campo para treinos. Estes segundo pavilhão muitas vezes também é utilizado para eventos.



Figura 7 – Pavilhão Fidelidade



Figura 8 – Pavilhão N°2

4. FINALIDADE E PROCESSO DE REALIZAÇÃO DO RELATÓRIO

4.1. Gestão do Desporto

Lopes (2017), defende que a gestão é uma atividade transversal ao atual conceito de cidadania, pois todos os cidadãos desenvolvem diariamente muitos atos e comportamentos que são elementos básicos de um comportamento de gestão. O dia a dia vai exigindo cada vez mais competências que nos fazem analisar contextos, definir objetivos, atuar com diferentes estratégias e avaliar os consecutivos resultados.

Pires (2001), defende que a gestão desportiva antes era tratada de uma forma empírica pelos dirigentes desportivos que valorizavam principalmente o “fazer” e muito pouco o “saber fazer” ou “como fazer”. Hoje em dia, a dimensão atingida pelo desporto e as necessidades da sociedade neste contexto exigem cada vez mais profissionalismo e conhecimentos na gestão dos contextos desportivos.

As decisões, rotinas, processos e práticas fazem parte do dia a dia de qualquer modelo de gestão, seja ele desportivo ou não.

4.2. As Organizações

Hoje em dia já nada se faz sem organização, ou seja, a organização faz parte dos princípios da existência do ser humano. A nossa vida é feita através de diversos trabalhos coletivos, onde os esforços entre todos são necessários para que se atinjam os objetivos a que nos propomos. Através das novas tecnologias informáticas, o processo das organizações foi bastante acelerado, diminuindo assim a atividade do ser humano na sociedade.

Segundo Pires (2007), no mundo do desporto prevalece a perspetiva tradicional do conceito de organização, o que condiciona de forma muito marcante o seu desenvolvimento.

A estrutura lógica é muito importante para que consigamos compreender a logística da organização.

Segundo Robbins (2006, pp. 171), estrutura organizacional é a maneira pela qual as atividades desenvolvidas por uma organização são divididas, organizadas e coordenadas. Abrange a descrição dos aspetos físicos, jurídicos, humanos, financeiros, administrativos e económicos. Não existe portanto uma estrutura organizacional

Relatório de Estágio

perfeita, existe uma estrutura organizacional que se adapta adequadamente às mudanças que a obrigam.

A dimensão da estrutura organizacional compreende três dimensões essenciais para a o bom funcionamento de uma organização, são elas a complexidade, formalização e a centralização.

Complexidade refere-se a como deve ser organizada a empresa, é identificado na reprodução da diferenciação organizacional, percebida por meio do processo de divisão do trabalho e do número de níveis hierárquicos. Para Hatch (2006), Bowditch e Buono (2011), a complexidade está associada ao conceito de diferenciação, seja ela horizontal ou vertical. Além desses sentidos de diferenciação, Hall (2004) admite também a dispersão espacial como outra dimensão da complexidade. Dessa forma, quanto mais diferenciada a organização horizontal e verticalmente, mais complexa ela será.

Para Hall (2004, p.56), a diferenciação horizontal corresponde "*a subdivisão das tarefas desempenhadas pela organização entre seus membros*". Essas tarefas podem ser organizadas de tal forma que apenas um especialista possa executá-la ou de outro modo, fragmentadas de maneira que qualquer pessoa possa realizá-las. Em relação à diferenciação vertical, o autor entende que ela ocorre na medida da estratificação da hierarquia e favorece a distribuição da autoridade em diferentes níveis organizacionais. Complementando, Hatch (2006) diz que a diferenciação horizontal também pode ser medida pela quantidade de diferentes departamentos na organização e a diferenciação vertical pelo número de níveis intermediários entre a posição mais alta e a mais baixa na hierarquia da organização.

Formalização define-se como a dimensão que contextualiza regras e regulamentos que descrevem as tarefas, políticas e procedimentos da organização. A dimensão da formalização difere não só de organização para organização, mas também entre os diferentes níveis hierárquicos da organização e entre departamentos. Enquanto num departamento de produção a tendência é para uma alta formalização, num departamento de pesquisa, por exemplo, a tendência é de baixa formalização.

Por fim, a Centralização está diretamente associada ao processo decisório da organização, logo, diz respeito à concentração e distribuição de poder entre os 7 níveis organizacionais (HALL, 2004; HATCH, 2006). Nesse sentido, a possibilidade de

Relatório de Estágio

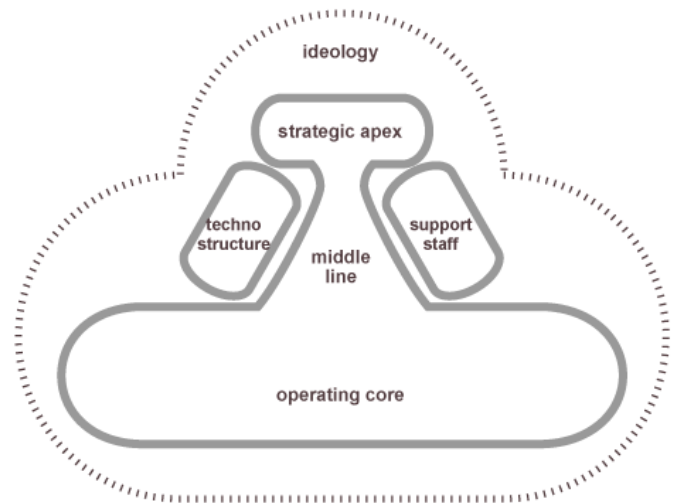
centralização ou descentralização de uma estrutura dependerá do quanto o poder estará centralizado sob a posse de poucos ou repartido entre muitos. Da mesma maneira Wagner III e Hollenbeck (2009, p. 316) entendem a centralização como "*a concentração de autoridade e decisão na cúpula de uma empresa*" e da mesma forma Bowditch e Buono (2011), referem-se a este componente organizacional como o local da autoridade para tomada de decisões na organização.

Segundo Mintzberg (2010), a estrutura de uma organização pode ser definida simplesmente como o total da soma dos meios utilizados para dividir o trabalho em tarefas distintas e em seguida assegurar a necessária coordenação entre as mesmas.

Este autor refere ainda que cada organização apresenta seis forças que estão em constante relação.

1 – Vértice Estratégico – constituído pelo gestor da organização, neste caso eu. Tendo como principal objetivo satisfazer as necessidades de todos os colaboradores as necessidades para que a organização consiga atingir os seus objetivos;

2 – Linha Hierárquica Média - inclui todos os membros da organização que não se encontram, nem no vértice estratégico nem no centro operacional, ou seja, neste caso será a secretária, tendo como principal objetivo fazer a ligação entre o vértice



estratégico e o centro operacional, através de uma hierarquia;

Figura 9 – Estrutura organizacional de Mintzberg

3 – Centro Operacional – é constituído pelos operacionais que executam o trabalho básico;

4 – Tecnoestrutura - Constituída por analistas, engenheiros, contabilistas, responsáveis pelo planeamento e pela organização de métodos, os quais visam obter sistemas de trabalho que permitam a standardização da organização;

Relatório de Estágio

5 – Logística – constituída por pessoas que têm a seu cargo serviços de apoio, serviços jurídicos, relações públicas, etc., como por exemplo um advogado caso seja necessário;

6 – Ideologia – engloba todos os valores, crenças e tradições que distinguem as diferentes organizações originando a uma organização ativa.

Mintzberg (1979) referia que *“toda a atividade humana organizada – desde a fabricação de cerâmica até ao ato de colocar um homem na lua – dá lugar a duas exigências fundamentais e opostas: a divisão do trabalho nas várias tarefas a serem desempenhadas e a coordenação das mesmas a fim de realizar a atividade em questão.”*. Com esta frase conseguimos ter a perceção do quanto importante é conseguirmos encontrar mecanismo de coordenação e organização.

4.3. Jogos Desportivos Coletivos

Sendo a minha maior intervenção na gestão do planeamento das modalidades do benfica, mais concretamente no futsal e no voleibol, não poderia deixar de especificar os jogos desportivos coletivos.

Segundo Teodoresco (1984), os JDC são uma forma de atividade social organizada, de prática de exercício físico, no qual os participantes estão reunidos em duas equipas numa relação de oposição não hostil, com vista à obtenção da vitória desportiva.

Prudente (2006) defende que tem sido uma preocupação de investigadores, treinadores e Federações nacionais e internacionais, entender os JDC, observando-os, analisando-os e criando bases de dados.

Segundo Bayer (1994), existe um conjunto de modalidades (JDC), que tem características comuns:

- ✓ Presença de uma bola, que pode ser jogada com a mão ou com o pé
- ✓ Um espaço delimitado para ser realizado o jogo
- ✓ Um objectivo atacante e outro defensivo
- ✓ Trabalho de equipa para vencer
- ✓ Uma equipa adversária
- ✓ Regras para serem cumpridas

Os JDC são jogos exigentes que levam os jogadores a ter de ser inteligentes, perspicazes

Relatório de Estágio

de forma a tomarem as melhores opções durante o jogo. A acção de jogadores e equipas no seio de um jogo têm sido objecto de estudo, de modo a compreender e fazer evoluir os JDC (Garganta, 2007). Desenvolvem-se a partir de acções individuais e/ou colectivas entre os elementos da equipa, proporcionam, ambicionam a vitória desportiva mas sempre dentro das regras preestabelecidas

Os JDC servem principalmente para praticar a actividade desportiva, para isso existe o confronto entre indivíduos (grupos ou equipas). Fazendo os membros da mesma equipa trabalhar em conjunto para contrariar as acções dos adversários, assegurando através da cooperação o sucesso da equipa. Estes pressupostos estabelecem um princípio de cooperação recíproca inter e intra equipas (Teodorescu, 1984). Ou seja, mostra a interacção entre os participantes do jogo (companheiros ou adversários), as condições em que se traça o confronto e a relação intrínseca com os objectivos (Gréhaigne, 1992).

5. ENQUADRAMENTO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

5.1. Contexto institucional

Durante a minha “estadia” como estagiária, como já referi anteriormente, passei pela receção das piscinas, pelo escritório responsável pelas instalações e pelas modalidades Futsal e Voleibol.

5.1.1. Complexo de piscinas EDP

Nas piscinas, é onde qualquer pessoa se pode deslocar para se inscrever em qualquer modalidade que haja dentro da instituição. O sistema utilizado para inscrições é o “e@sport”. Na minha profissão atual trabalho com a plataforma Sporstudio, e confesso que a e@sport tem uma grande vantagem, todos os dados dos clientes estão online, o que alivia bastante o suporte informático da instituição. O facto de ficar tudo online implica estarmos sempre ligados a uma rede, o que por vezes pode não ser bom, porque se a rede estiver em baixo, nada se consegue fazer, mas ainda assim, achei interessante a plataforma usada, pelas diversas funções que acarreta.

O complexo de piscinas EDP é dividido em várias áreas de atividades:

i. Bebés

A área dos bebés compreende uma população alvo de bebés dos 6 aos 36 meses. Consiste na adaptação ao meio aquático dos bebés, numa atividade orientada por um professor e com o acompanhamento de um dos pais. O desenvolvimento da capacidade motora é o principal benefício para o bebé, bem como o aumento dos níveis motivacionais e encorajamento à comunicação entre pais e bebés. Divide-se em três escalões etários: bebés 6 (6 aos 12 meses), bebés 12 (12 aos 24 meses) e bebés 24 (24 aos 36 meses). A duração das aulas é de 30 minutos.

ii. Crianças

A área das crianças compreende uma população dos 3 aos 14 anos. Consiste no desenvolvimento da criança a vários níveis do seu desenvolvimento biológico e maturacional, bem como formação da sua personalidade. As aulas para esta área visam responder às necessidades do desenvolvimento multilateral da criança. Dividem-se em dois escalões, o adaptação ao meio aquático (AMA) 1 A e B, 2 A e B e 3, e ainda o Nível A e B. A duração das aulas é entre 40 e 45 minutos.

Relatório de Estágio

iii. Natação adaptada

A natação adaptada é uma valência desenvolvida com o intuito de aumentar o potencial e as capacidades dos indivíduos com deficiência, quer a nível psicomotor, como na aquisição das competências do nado e adaptação ao meio aquático. Têm como objetivo a promoção da autonomia dos indivíduos no meio aquático, bem como desenvolver as habilidades ao nível da tonicidade, aspetos posturais e práticos, de salientar os aspetos relacionados com a tomada de consciência do esquema corporal, do desenvolvimento da lateralização, do equilíbrio, do sentido de orientação, bem como do desenvolvimento do sentido rítmico e da estruturação espaço-temporal. Estas aulas destinam-se a crianças com deficiência, perturbações de desenvolvimento, deficiência visual e auditiva e ainda crianças e jovens com perturbação da hiperatividade e défice de atenção.

iv. Pólo aquático

O pólo aquático é um jogo desportivo coletivo com características facilmente apreciáveis por quem contacta com esta atividade pela primeira vez. É um desporto coletivo, passando pelo domínio do espaço de jogo. É um jogo com elevado ritmo apesar de se disputar dentro de água. Mais uma vez, a melhoria das capacidades condicionais e coordenativas das crianças bem como sensibilidade ao meio aquático é um dos principais benefícios. A partir dos 10 anos qualquer indivíduo pode fazer esta modalidade, tendo uma duração de 60 minutos por aula. Existe ainda a vertente de competição praticada de segunda a sábado.

v. Adultos

A área dos adultos baseia-se na aprendizagem e aperfeiçoamento das técnicas de nado, tendo como principal objetivo proporcionar um maior à-vontade na relação com o meio aquático, e ainda promover ganhos ao nível da saúde física e bem-estar social. O melhoramento dos níveis condicionais e coordenativos (melhoria da condição cardiovascular, aumento da força geral e promoção da sociabilização) são os principais benefícios na prática. Dividem-se em três níveis, o iniciado, o médio e o avançado. A duração das aulas é de 45 minutos.

vi. Competição

Relatório de Estágio

A competição consiste num conjunto de nadadores de elite. São normalmente, selecionados em tenra idade pela sensibilidade e grau de aprendizagem elevado. A competição nesta instituição enquadra-se em três perspetivas:

- ✓ Resultado e imagem no trabalho realizado na formação
- ✓ Vertente no quadro desportivo – competição e alta-competição
- ✓ Resultados de rendimento desportivo da equipa de elite

vii. Hidros

As Hidros consistem num conjunto de exercícios físicos e aeróbios com esquemas elaborados e planeados que resultam em estruturas de aulas a cada uma das modalidades existentes.

- ✓ Hidroginástica – resultados eficazes ao nível cardiovascular e fisiológico, melhorando a condição física e psicológica.
- ✓ Hidrosénior – para mais de 55 anos, promovendo o bem estar e companheirismo entre colegas.
- ✓ Hidrodeep – variante mais intensa em profundidade de 1,5m com cintas de flutuação, promovendo a condição física e tonificação muscular.
- ✓ Hidrobike – utiliza características do ciclismo convencional e da hidroginástica. Os materiais são específicos, uma hidrobike, onde a resistência da água é a potencializadora do movimento, tendo assim uma componente cardiovascular intensa onde os músculos dos membros inferiores e core são predominantemente trabalhados.
Hidromix – uma nova variante que engloba aulas de hidrodeep, hidrobike e hidrorunning.

Tem como principais benefícios a manutenção da tonificação muscular e flexibilidade de movimentos. Apenas indivíduos acima dos 15 anos podem realizar estas aulas, tendo uma duração de 45 minutos.

viii. Hidroterapia

A hidroterapia é uma atividade que consiste num conjunto de modalidades terapêuticas que procuram ir ao encontro dos problemas da população. Divide-se em duas grandes modalidades, a correção postural que se destinam a utentes que apresentam patologias a

Relatório de Estágio

nível da coluna e situações relacionadas com a postura e ainda a reabilitação, que se destina a utentes com patologias ortopédicas, neurológicas, reumatológicas e respiratórias. A duração das aulas é normalmente de 45 minutos.

Como se pode verificar no Anexo II, temos os diferentes horários das atividades na piscina e o respetivo regulamento das diversas atividades no Anexo III.

Para além das diversas áreas existente, também há a possibilidade da utilização livre que se vende em pacotes de 10 sessões. Requer também uma inscrição no clube e numa fase inicial todos os utentes que queiram adquirir este pacote são avaliados por um professor para que se possa verificar que está ou não apto para utilização livre.

Quando um indivíduo se quer inscrever deve levar o Cartão de Cidadão e o Cartão de Saúde, uma fotografia tipo passe, termo de responsabilidade quando menor de 10 anos, uma declaração do centro de medicina desportiva (apenas para atletas federados) e um termo de responsabilidade que é dado no ato da inscrição em como os utentes não têm nenhuma contra indicação, como se pode verificar no Anexo IV. Existem vários valores tabelados, desde sócios SLB, sócio SLB com quota modalidades e utente não sócio SLB. Dividindo-se ainda pelo número de vezes que querem praticar por semana, como se pode verificar no Anexo V. Todos os anos a piscina encerra em Agosto para manutenção.

Durante a minha passagem pela receção, tive oportunidade de efetuar pagamentos de mensalidades e a efetuar inscrições.

5.1.2. Instalações

Após a passagem pela receção das piscinas tive duas semanas com a equipa técnica responsável pelo complexo das modalidades, isto é, os colaboradores responsáveis pelas atividades nos pavilhões. A tarefa destes é essencialmente a limpeza e manutenção dos espaços bem como a troca dos materiais nos pavilhões quando há troca de treinos. As minhas tarefas nesta área passaram pela compreensão de troca de campos e ajudar no que fosse necessário. Todos os meses realiza-se uma reunião para gerir os treinos das diferentes modalidades, ficando estipulado um horário que depois é reajustado consoante os jogos e as necessidades das diversas modalidades.

Quando há jogos, a organização destes passa por cinco passos:

Relatório de Estágio

- ✓ Receção do policiamento (5 polícias, consoante o jogo)
- ✓ Bombeiros para todos os jogos seniores
- ✓ Consoante o jogo em questão, contratar segurança privada
- ✓ Divulgação do jogo nas diversas plataformas media
- ✓ Requisição das bilheteiras

De momento não existe qualquer plano de emergência, mas está a ser avaliado pelo IPDJ, e deverá ser aprovado durante o ano de 2018.

O complexo desportivo rege-se por sete regras e procedimentos, são elas (de forma mais detalhada no anexo VI):

1. Organização Jogos das Modalidades
2. Regras de utilização do Complexo de Pavilhões
3. Normas de acreditação
4. Procedimentos da bilheteira
5. Normas da zona VIP
6. Normas de estacionamento das modalidades
7. Normas dos treinos e jogos

5.2. Contexto de natureza funcional

O departamento de Futsal e Voleibol é composto por uma idêntica logística semanal, dividindo-se em quatro pontos essenciais, a logística semanal dos jogos, a logística dos pavilhões, a logística das lesões desportiva e por fim a logística da participação em campeonatos ou taças nacionais.

Na logística semanal dos jogos, o responsável tem seis funções:

- 1) Envio da agenda semanal para o departamento da comunicação, para que todos tenham conhecimento dos futuros jogos a realizar;
- 2) Verificar possíveis alterações no site da Associação de Futsal de Lisboa e no site da Associação de Voleibol de Lisboa, isto porque muitas vezes há alterações de jogos e têm de ser feitos reajustes aos treinos;
- 3) Os delegados devem aferir a cor dos equipamentos do adversário e avisar o responsável até quarta feira dessa semana, no caso de jogos em casa

Relatório de Estágio

- 4) Deve ser enviada uma mensagem para o responsável no final do último treino, com as necessidades e fraquezas para o jogo
- 5) A Orientadora Rita Martins e o responsável pela equipa sénior informa a cada quinta feira qual o balneário utilizado no jogo para melhor organização do treinador
- 6) Deve ser visto para as equipas seniores, SUB 20 e Juniores, o transporte, alojamento e alimentação quando têm jogos fora de casa.

No que toca à logística dos pavilhões, temos cinco tarefas:

- 1) As equipas SUB 20 e seniores femininas recebem um plano mensal dos jogos e treinos no complexo, mas todas as semanas às quartas feiras recebem o plano de treinos da semana a seguir, devido às mudanças que podem surgir
- 2) Quando há treinos no complexo da Ajuda, os horários devem ser cumpridos, bem como a sua arrumação e estima
- 3) Quando existe algum problema, deve ser de imediato reportado à Rita Martins, por correio electrónico, para que possa ser tratado logo de inicio e reportado à direcção
- 4) A carrinha de apoio às equipas deverá ser para benefício das equipas que treinam mais tarde, onde os pais não conseguem dar muito apoio.
- 5) No que diz respeito ao jogo, o critério será também da distância em relação ao pavilhão.

Quando há lesões deve-se seguir as seguintes tarefas:

- 1) Sempre que um atleta se lesiona deverá deslocar-se ao complexo da Luz para ser observado pelo fisioterapeuta. Este dará indicações de como deve proceder o delegado e o atleta. Quando a situação é mais grave, o delegado deverá enviar e-mail nesse mesmo dia, com o relatório do acontecimento e com as indicações do fisioterapeuta, para que a Rita Martins possa articular com a clínica, a marcação de consulta ou exames a fazer
- 2) Depois de marcada a consulta, o delegado é avisado e deverá reportar ao atleta e confirmar com Rita Martins a sua comparência
- 3) Quando é necessária fisioterapia, o atleta tem de comparecer obrigatoriamente, não podendo faltar, e quando o for necessário deverá avisar.

Relatório de Estágio

- 4) O processo na clínica só fica encerrado quando é feita a última consulta e é dada alta ao atleta
- 5) Só poderão retomar aos treinos, com indicação prescrita pelo fisioterapeuta, dando indicações da evolução da recuperação e exercícios a realizar para não haver recaídas.

Por fim, quando os atletas participam em campeonatos ou em taças nacionais, deve-se ter em conta as seguintes tarefas (situações onde os atletas se deslocam para outros campos):

- 1) O transporte deverá ser requisitado 15 dias antes via e-mail;
- 2) A alimentação deve ser requerida também, não podendo as comitivas exceder os 20 elementos;
- 3) Caso seja necessário alojamento, deverá ser autorizado pela direção e dentro dos limites definidos anteriormente;
- 4) A inclusão de fisioterapeutas nestas deslocações deve ser requerida com 15 dias de antecedência;
- 5) O pedido de merchandising deve ser pedido com oito dias de antecedência;
- 6) A divulgação nos meios de comunicação internos, será feita assim que autorizada e definida a nossa participação. O acompanhamento pela BTV está sujeito à disponibilidade dos meios audiovisuais.

6. REALIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

O facto de se tratar de uma organização desportiva conhecida a nível mundial foi desde logo um grande motivo de entusiasmo na medida em que iria aprender com os melhores e poderia contribuir de alguma maneira para o sucesso do clube.

Durante o meu estágio junto da instituição, como já foi referido anteriormente, passei por várias áreas: pela receção do complexo de piscinas EDP, pela organização de campos e dinâmica entre treinos e jogos. Auxiliei também na “Corrida Benfica”, onde tive responsável pela entrega de águas no término da prova e por fim no acompanhamento de futsal e voleibol de formação.

Onde senti que estava a ser mais acompanhada foi sem dúvida alguma na receção das piscinas e na parte da organização de campos. Infelizmente não deveria ser assim, mas foi o que senti.

Durante o período em que estive na secção de atletismo, foi-me pedido um “estudo” acerca dos três primeiros lugares de algumas provas do ano de 2017. Como se pode verificar no Anexo VII, existe uma grande quantidade de atletas entre os três primeiros lugares. As boas condições que o clube oferece aos seus atletas são sem dúvida uma grande mais valia para os mesmos, na medida em que os materiais, campos, nutricionistas, fisioterapeutas, entre outros, desenvolvem um trabalho excelente no acompanhamento de todas as provas, proporcionando bons resultados. As provas analisadas no anexo VII são referentes às provas entre o mês de Janeiro e o mês de Março, pois eram os únicos resultados que estavam disponíveis na plataforma da FPA.

7. DIFICULDADES E RESOLUÇÕES

Após a realização prática do estágio é possível refletir sobre os principais pontos positivos e maiores dificuldades encontradas no decurso destes quatro meses.

Este enriquecimento é vital para o desenvolvimento enquanto profissional mas também principalmente enquanto pessoa. O principal objetivo do estágio para além de confirmar todos os conhecimentos adquiridos em cinco anos de formação académica, é o aumento da capacidade de aprender com os erros e ver o que deve ou não ser feito durante o processo de gestão desportiva. Aumenta também a capacidade de conhecimento da vida no meio desportivo das duas modalidades. Neste momento existe a noção de que não se fez tudo o que devia ter feito, mas com a consciência que se fez tudo o que podia com a liberdade que tinha, tendo sempre a expectativa de aprender a cada intervenção que realize futuramente.

O facto de ser uma instituição privada, limitou muito o meu desempenho. Senti que pouca informação foi transmitida e que poderia ter recolhido muito mais informação e tirado muito mais partido acerca da gestão da secção das modalidades. A maior parte do tempo em que tive na parte das modalidades, mais precisamente no voleibol e futsal, pouca informação obtive.

De notar que existe algumas falhas a nível de organização. Tendo cada pessoa a sua tarefa, às vezes torna-se difícil a junção de informação por parte dos diversos departamentos.

8. CONCLUSÃO, SÍNTESE GERAL E PERSPETIVAS PARA O FUTURO

Quando decidi sair da minha “zona de conforto”, foi com o intuito de conhecer novas metodologias de gestão desportiva, fora da área de health clubs. A expectativa era bastante elevada, por ser um clube com um grande nome, o grande Sport Lisboa e Benfica, mas infelizmente essa expectativa não se concretizou. O clube é constituído por um grande leque de recursos humanos, onde cada um tem a sua tarefa, não podendo passar por várias experiências.

É certo que a organização presenciada, funciona muito bem, pois cada colaborador tem a sua tarefa e automaticamente todas se unem, embora hajam postos de trabalho que são independentes. Infelizmente, para uma mera estagiária, esta organização não foi o melhor local de estágio. Isto para passar por todas as tarefas diárias, não só pelas distintas tarefas como pela grandiosidade do clube, tornando-se mais fechado, que é compreensível. Ainda assim, a falta de tempo por parte da coordenadora institucional, faz com que a passagem pela instituição não seja tão aprofundada. Foram poucos os momentos em que presenciei a sua colaboração. Este ano, ao que parece, dentro da organização, houve muitas voltas e alterações, o que prejudicou sem dúvida alguma a minha passagem pela mesma.

É certo que o facto de estar a trabalhar ao mesmo tempo do estágio, também pode ter influenciado o meu tempo na instituição, limitando as horas que poderia estar juntos dos melhores. Ainda assim, a possibilidade de intercalar um estágio na área de gestão de modalidades e um papel de coordenar um health club, foi importante, no simples facto de que a gestão não passa só por gerir tarefas ou eventuais eventos, mas sim por gerir acima de tudo, uma grande equipa de atletas ou até mesmo de colaboradores, que só com a satisfação dos mesmos, o negócio acontece.

Quando me despedi da Orientadora Rita Martins, esta lamentou o facto de não me poder ter acompanhado mais, e que não saberia se teriam condições para aceitar mais estagiários. Na realidade, na organização é que está o sucesso. Como coordenadora de um health club, também acompanho imensos estagiários, sejam eles vindos de licenciaturas ou de cursos de especialização na área de ginásios. Muitas vezes não é fácil o acompanhamento, mas depende apenas de nós o sucesso deles. Tenho de os acompanhar diariamente para que se consigam integrar na equipa. Neste caso, o meu

Relatório de Estágio

desempenho na instituição SLB, não era com o intuito de poder ficar a trabalhar junto deles, mas sim conhecer novas dinâmicas e estruturas na área do desporto. Não correu da maneira expectável, mas levo para o meu dia a dia, a importância que um bom gestor tem em qualquer área.

Em suma, apesar de ter sido pouco produtiva, foi uma ótima experiência, tanto a nível profissional como académico.

9. BIBLIOGRAFIA

Lista de Obras/Documentos:

- Pires, G. (2007). *Agôn – Gestão do Desporto. O Jogo de Zeus*. Porto, Porto Editora
- Bayer, C. (1994). *O Ensino dos Jogos Desportivos Colectivos*. Lisboa: Dinalivro - Coleções do Desporto.
- Prudente, J. (2006). *Análise da performance táctico-técnica no andebol de alto nível: Estudo das ações ofensivas com recurso à análise sequencial*. Dissertação apresentada com vista à obtenção do grau de Doutor em Educação Física e Desporto na especialidade de Ciências do Desporto apresentado à Universidade da Madeira.
- Mintzberg, Henry, (1979). *Estrutura e Dinâmica das Organizações*. 1ª Edição. Prentice-Hall, Inc.
- Lopes, J. (2017). *Gestão do Desporto – Manual de Curso de Treinadores de Desporto*. Instituto Português do Desporto e Juventude.
- Robbins, Stephen P. (2006) *Comportamento Organizacional*. 11ª edição – São Paulo: Pearson Prentice Hall.
- Hall, Richard H. (2004). *Organizações – Estruturas, Processos e Resultados*. 8ª edição. Rio de Janeiro: Prentice-Hall.
- Hatch, M. J. (2006). *Organization Theory: modern, symbolic and postmodern perspectives*. Oxford: Oxford University Press.

Revistas:


- Pires, G. e Sarmiento, J.P. (2001). Conceito de Gestão do Desporto. Novos desafios, diferentes soluções. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*. 1 (1): 88-103. Disponível em http://www.fade.up.pt/rpcd/_arquivo/artigos_soltos/vol.1_nr.1/12.pdf
- Garganta, J. (2007). Modelação táctica em jogos Desportivos: a desejável . *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 141-166. Disponível em https://www.researchgate.net/profile/Julio_Garganta2/publication/270105536_modelacao_tactica_em_jogos_desportivos_a_desejavel_cumplicidade_entre_pesquisa_treino_e_competicao/links/54a086da0cf256bf8bae1a9a/

ANEXOS

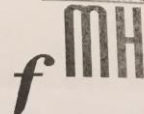
Relatório de Estágio

Anexo I – Contratado de Estágio Celebrado entre FMH e SLB

Estágios M Gestão do Desporto - 2016



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Estágios em Gestão do Desporto
- Ano de 2016 – 2017 -
Contratualização de Estágio
(ficha)

| N.º | Instituições e Representantes Envolvidos | Metodólogo e outros contactos |
|-----|--|---|
| I | Instituição Receptora (nome e endereço) | Sport Lisboa e Benfica Av. Eusébio da Silva Ferreira 1500-313 Lisboa |
| II | Estudante Colocado | Cátia Cristina dos Santos Martins |
| III | Secção ou cargo-função | Modalidades – Futsal |
| IV | Orientador Faculdade | Prof. Dr. Carlos Colaço |
| | Metodólogo Local de Estágio | Rita Martins rmartins@slbenfica.pt |

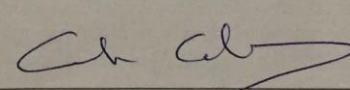
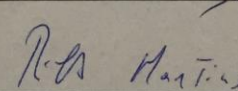
V Instituição de Acolhimento

| Local de Estágio – Departamento ou Secção | Sport Lisboa e Benfica – Modalidades | |
|--|---|-----------------------------|
| Objetivos do Estágio | 1. Conhecimento da estrutura e dinâmica organizacional 2. Processos de gestão das organizações desportivas 3. Contacto com outros profissionais (mais conhecimento, mais experiência) | |
| Funções a desempenhar (cargos ou tarefas) | 1 Colaboração em eventos desportivos – Atletismo 2 Colaboração na organização de Jogos 3 Conhecimento da estrutura da secretaria desportiva | |
| Decorrencia | Início ____/Jan/2017 Decorrencia oficial ____/Fev/2017 Conclusão ____/Mai/2017 | Duração Total: 4/5 meses |
| Metodologias e Recursos | → Presença nas instalações a partir de janeiro → Constante acompanhamento na organização de treinos e metodologias para o bom funcionamento da organização | |
| Outras considerações | | |

VI Ações e Tarefas previstas

| Ações Principais | 1. Perceber a dinâmica das Modalidades 2. Estrutura e organização de jogos de futsal 3. Estrutura e organização de jogos de basquetebol |
|-----------------------------|---|
| Ações complementares | 1. Colaboração em eventos – Corrida Benfica 2. Colaboração na secretaria desportiva 3. Organização das modalidades |
| Outras considerações | Mês de Janeiro – adaptação à instituição |

VII Assinaturas

| 1 - Estagiário | Cátia Martins | |
|-----------------------------------|--|--|
| 2 - Orientador FMH |  | |
| 3 - Metodólogo – Local de Estágio |  | |

Nota – Esta ficha não deverá ultrapassar esta página

Anexo II – Horário das atividades

| HORÁRIO DAS ACTIVIDADES | | | | | | | | | | | | |
|--|------------|-------|----------|----------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----------|
| BEBÉS Aulas 30 minutos | | | | | | | | | | | | |
| 6 ^a | 18h15 | 18h45 | 19h15 | | | | | | | | | |
| Sábado | 9h15 | 9h45 | 10h15 | 11h | 11h30 | 12h | 12h30 | | | | | |
| CRIANÇAS Aulas 40 minutos | | | | | | | | | | | | |
| ADAPTAÇÃO MEIO AQUÁTICO 1A/1B/2A/2B/3 | | | | | | | | | | | | |
| 2 ^a a 6 ^a | 16h45 | 17h30 | 18h15 | 19h00 | 19h45 | | | | | | | |
| Sábado | 8h30 | 9h15 | 10h | 11h | 11h45 | 12h30 | 13h15 | 16h | 16h45 | 17h30 | 18h15 | |
| NÍVEIS A/B | | | | | | | | | | | | |
| 2 ^a a 6 ^a | 17h30 | 18h15 | 19h00 | 19h45 | | | | | | | | |
| Sábado | 8h30 | 9h15 | 10h | 11h | 11h45 | 12h30 | 16h45 | 17h30 | | | | |
| NATAÇÃO ADAPTADA | | | | | | | | | | | | |
| Sábado | 12h30 | 13h | 13h30 | 14h | 14h30 | 15h | 15h30 | 16h | 16h30 | 17h | 17h30 | 18h 18h30 |
| PÓLO AQUÁTICO Aulas 60 minutos | | | | | | | | | | | | |
| 2 ^a , 4 ^a e 6 ^a | 20h15 | | | | | | | | | | | |
| ADULTOS Aulas 45 minutos | | | | | | | | | | | | |
| NÍVEL INICIADO | | | | | | | | | | | | |
| 2 ^a , 4 ^a e 6 ^a | 7h | 7h45 | 8h30 | 9h15 | 10h | 10h45 | 20h30 | | | | | |
| 3 ^a e 5 ^a | 7h30 | 8h15 | 9h | 9h45 | 10h30 | 20h30 | | | | | | |
| NÍVEL MÉDIO | | | | | | | | | | | | |
| 2 ^a , 4 ^a e 6 ^a | 7h | 7h45 | 8h30 | 9h15 | 10h | 10h45 | 18h15 | 19h | 19h45 | 20h30 | | |
| 3 ^a e 5 ^a | 7h30 | 8h15 | 9h | 9h45 | 10h30 | 19h45 | 20h30 | | | | | |
| Sábado | 8h30 | 9h15 | 10h | 11h | 11h45 | | | | | | | |
| NÍVEL AVANÇADO | | | | | | | | | | | | |
| 2 ^a , 4 ^a e 6 ^a | 7h | 7h45 | 8h30 | 9h15 | 10h | 10h45 | 19h | 19h45 | 20h30 | | | |
| 3 ^a e 5 ^a | 7h30 | 8h15 | 9h | 9h45 | 10h30 | 18h15 | 19h | 19h45 | 20h30 | | | |
| Sábado | 8h30 | 9h15 | 10h | 11h | 11h45 | | | | | | | |
| HIDROGINÁSTICA Aulas 45 minutos | | | | | | | | | | | | |
| 2 ^a e 4 ^a | HIDRO | 18h15 | 19h | HBIKE | 12h45 | | | | | | | |
| 3 ^a e 5 ^a | SÉNIOR | 9h45 | 10h30 | HIDROMIX | 12h45 | HBIKE | 19h30 | DEEP | 19h30 | HIDRO | 20h30 | |
| Sábado | HBIKE | 10h | HIDROMIX | 11h | | | | | | | | |
| HIDROTERAPIA Sessões 45 minutos | | | | | | | | | | | | |
| 2 ^a , 4 ^a e 6 ^a | CP | 9h | | | | | | | | | | |
| 2 ^a e 6 ^a | REAB | 8h15 | 9h | 9h45 | CP | 9h | 9h45 | 10h30 | | | | |
| 2 ^a e 4 ^a | REAB | 15h15 | | | | | | | | | | |
| UTILIZAÇÃO LIVRE Sem professor | | | | | | | | | | | | |
| 2 ^a , 4 ^a e 6 ^a | 7h-16h | | | | | | | | | | | |
| 3 ^a e 5 ^a | 7h30-16h00 | | | | | | | | | | | |
| 2 ^a e 4 ^a | 9h-19h | | | | | | | | | | | |

Anexo III – Regulamento do Complexo de Piscinas EDP



Regulamento

Termos e Condições do Complexo de Piscinas EDP

A. ADMINISTRATIVO

1. CALENDARIZAÇÃO DE ACTIVIDADES

O Complexo de Piscinas inicia a época a 15 de Setembro e termina a 31 de Julho. Encontra-se encerrado aos Domingos e Feriados e nos períodos do Natal (24, 25, 26 e 27 Dezembro), Ano Novo (31 Dezembro e 1 Janeiro), Carnaval (17 Fevereiro) e Páscoa (3 e 4 Abril). Encontra-se também encerrado em dois momentos do ano, para Competições de natação com data a definir. Não serão feitos créditos referentes a paragens nestes períodos. Sempre que por motivos de ordem técnica e de higiene não seja possível a realização das atividades, o Complexo de Piscinas do Sport Lisboa e Benfica não efetuará créditos. Sempre que o Clube seja anfitrião de um jogo das Competições Nacionais e Internacionais de Futebol e este seja definido como um jogo de alto risco, o Complexo de Piscinas poderá encerrar as suas atividades.

2. INSCRIÇÕES, MENSALIDADES E PAGAMENTOS

No acto da inscrição é obrigatório entregar fotocópia da cédula pessoal ou Bilhete de Identidade ou Cartão Cidadão e Fotografia tipo passe. O Modelo do Termo de responsabilidade do Complexo de Piscinas preenchido e assinado. A inscrição para sócios e sócios com quota suplementar deverá ser acompanhada do cartão do mesmo com as quotas em dia.

Nos casos de Protocolo com o Clube, os utentes deverão apresentar o respetivo comprovativo de colaborador da empresa, ou ainda se for residente da freguesia da área protocolada.

O Valor da inscrição Anual (já inclui o seguro de acidentes pessoais):

- Utente sócio **36 €**
- Utente não sócio **50 € jóia + 43 € custos de inscrição**
- Pacotes Familiares (mais de três utentes inclusive de familiares diretos) 30% desconto sobre valor da inscrição e 10% na mensalidade.
- Pacotes Empresas e Colégios a definir.

Valor da Renovação dentro do período definido (já inclui o seguro de acidentes pessoais):

- Todos os utentes pagam um valor de renovação de **26€**.

Mensalidades – Consultar a Tabela de Preços

Os pagamentos das mensalidades poderão ser efetuados por Cheque (sócios com identificação do seu número), em numerário e Multibanco até ao dia 10 de cada mês, pagamento por ATM (ref. Multibanco) até ao dia 8 de cada mês. O pagamento das mensalidades não realizado nos prazos devidos, não lhe dá acesso ao Complexo.

Multas – os pagamentos fora do prazo serão agravados em: 3 € do dia 11 a 31

Tipo Pagamento

No ato da inscrição é obrigatório realizar o pagamento da 1ª mensalidade e mensalidade de Julho.

Pagamento mensal - 1ª mensal. (15 dias Set) + mensal. de Julho/ 2ª mensal. + mensal. de Junho/ Restantes mensal., mês a mês

Relatório de Estágio



Pagamento Anual - quando é realizado o pagamento de uma só vez (5% de desconto da totalidade)

Promoções não acumuláveis.

O não cumprimento do pagamento durante um mês, nos prazos pré-estabelecidos implica o cancelamento da inscrição na classe onde se encontra, e a consequente perda ao direito dos meses posteriores já liquidados. O recomeço na atividade só é possível mediante a vaga na classe pretendida. Após o pagamento de qualquer mensalidade não será realizado nenhum reembolso da mesma. Não haverá a devolução dos valores da mensalidade de Junho e Julho. Só será possível aceitar a mensalidade dos Sócios e Sócios com quota suplementar, mediante quotas em dia (apresentação do comprovativo do pagamento da Quota Modalidades. Após o pagamento da renovação ou inscrição no período que antecede a abertura da época, 15 de Setembro, é obrigatório o pagamento de ½ mensalidade de Setembro dado início a 15 deste mês dado que uma vaga é ocupada na classe.

Não realizamos créditos ou reembolsos de qualquer tipo, mesmo mediante apresentação de baixa médica ou outros.

Na atividade de Utilização Livre a validade do pack é referente à época em que é adquirido. Todos os utentes inscritos nas atividades do Complexo de Piscinas, encontram-se abrangidos pelo seguro de acidentes coletivo, com a Apólice nº: AG 53968753 da Companhia de Seguros Fidelidade. Deverá ser sempre seguido pelos utentes o respetivo procedimento existente em caso de sinistro. Este encontra-se afixado tendo todo o pessoal técnico e administrativo conhecimento do mesmo.

Chamamos a atenção que o seguro tem uma franquia de 15% (despesas entre 1.000€ e 5.000€), no mínimo de 150€ (despesas até 1.000€), ficando a franquia a cargo do utente.

B. REGULAMENTO DAS ACTIVIDADES

Atividades

Só será possível abrir classes mediante um número mínimo de utentes definidos pelo Complexo de Piscinas.

O pagamento das mensalidades não realizado nos prazos devidos, não lhe dá acesso às atividades e Complexo.

O Acesso às atividades só será permitido com a passagem obrigatória do respetivo Cartão de Sócio/ Uteute nos Tornos.

O horário em que o utente se inscreve é de carácter fixo, sem lugar a trocas e compensações de horário.

Vestuário

O material utilizado na piscina deverá ser material próprio para a prática de atividades de piscina. É obrigatório fato de banho de piscina (sexo feminino) ou calção de banho - tanga (sexo masculino), touca em silicone ou pano e Chinelos.

Bebés

Nas atividades de Bebés, os Pais não deverão dar alimentos líquidos (como leite ou derivados) uma hora antes da atividade. Esta, decorre somente com a presença participativa na água de 1 familiar. Os bebés têm obrigatoriamente que usar calção-fralda.

Regras de Utilização do Plano de Água

É proibido o uso de qualquer tipo de maquilhagem, cremes ou produtos que podem levar à alteração da qualidade da água.

É proibido o uso de qualquer tipo de anéis brincos colares ou bijutarias

Relatório de Estágio



É proibida a entrada na piscina a todos os utentes que não tomem banho e não passem no lava-pés antes de iniciarem a sua atividade

É proibido Saltar para dentro da Piscina
É proibido cuspir na água da Piscina
É proibido urinar na água da Piscina

Duração das Atividades

As aulas das várias atividades têm uma duração de 40 minutos, exceto Bebés que têm 30 minutos. O acesso aos balneários é permitido 15 minutos antes do horário da aula e a saída 30 minutos depois do final da aula.

Frequência na Semana

O horário e frequência na semana deverão ser respeitados na íntegra, segundo a organização definida pelo Clube. 2 Vezes na semana respetivamente 2ª e 4ª feira ou 3ª e 5ª feira, e 1 vez por semana respetivamente 6ª ou Sábado.

Utilização Livre

Esta atividade decorre dentro de um horário próprio, na piscina de 25 metros.

Só é possível a frequência nesta atividade a utentes que obtenham apto no teste de utilização livre (nível Médio) e maiores de 15 anos de idade. É limitado o nº de utentes em simultâneo; É proibido o treino de apneia; O uso de material (ex. pranchas) está condicionado ao facto de não constituir incómodo para os outros utentes.

Balneários

Existem dois balneários distintos no Complexo de Piscinas, 2 de crianças e 2 de adultos. Os balneários de adultos são utilizados por adultos, adultos e bebés na respetiva atividade, e crianças com autonomia para se vestirem sozinhas com idades superiores a 7 anos.

Relativamente aos balneários de crianças mistos, respetivamente 1 e 2 dos 3 aos 7 anos de idade acompanhados com 1 Adulto por criança.

Balneário Crianças - é obrigatório o uso de um cadeado do Complexo de Piscinas nos cacifos das crianças por questões de segurança.

Balneários de Adultos - Na utilização do mesmo, deverão colocar a moeda de 1€ e juntamente com a chave fechar o mesmo.

Os cacifos têm 1 utilização e deverão ficar disponíveis para outros utentes após utilização.

É expressamente Proibido:

A entrada na água com feridas abertas e com doenças infectocontagiosas, pensos, gaze etc.
a existência de telemóveis no cais e fumar dentro do espaço do Complexo de Piscinas, incluindo o Bar

a ingestão de alimentos e bebidas incluindo pastilhas na piscina e na zona do cais

abandonar desperdícios dentro do recinto da instalação, devendo utilizar os caixotes

a permanência ou passagem de pessoas na zona do cais em uso de traje e calçado de rua

a entrada de animais nas instalações

a entrada a pessoas estranhas ao serviço em zonas técnicas

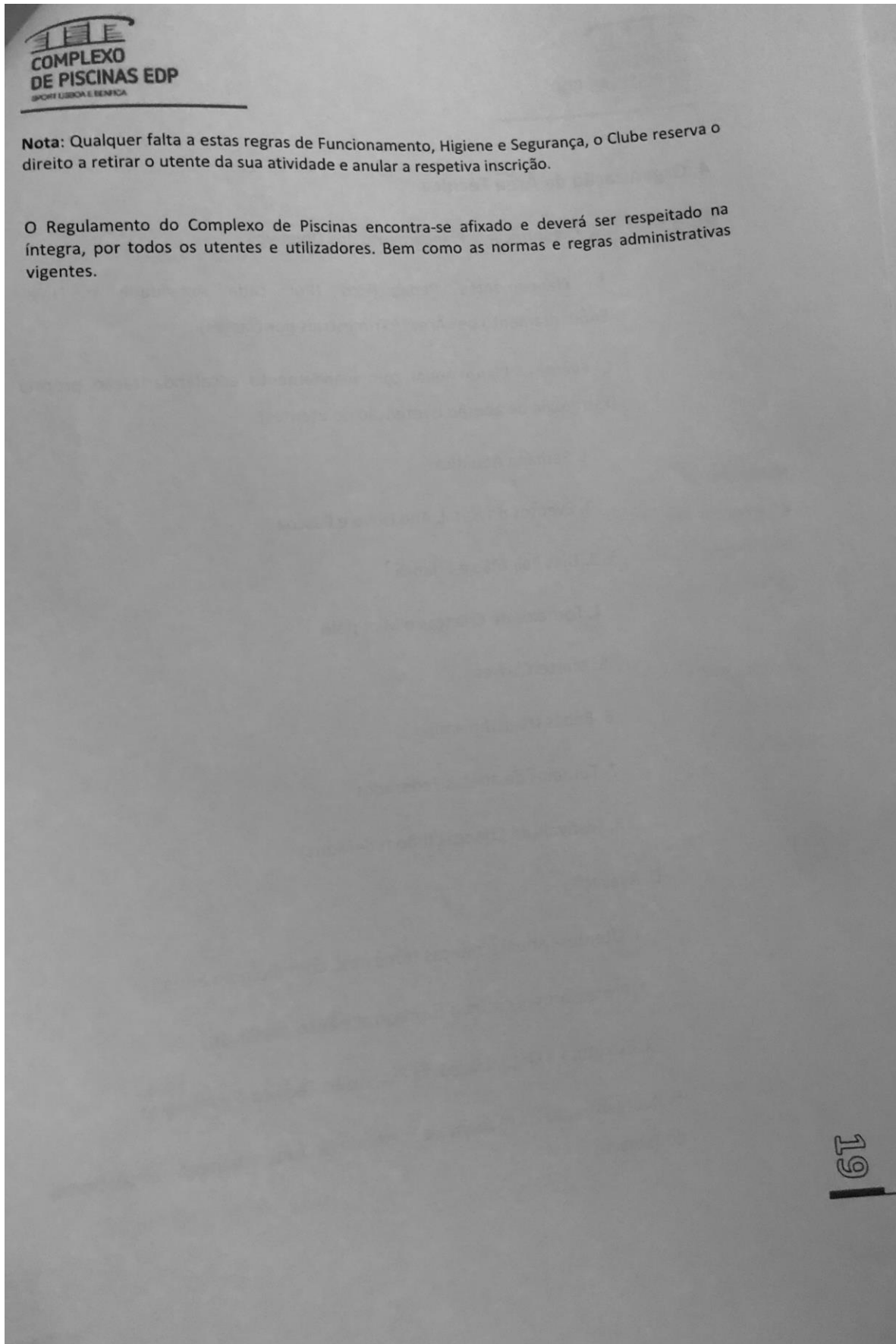
a captação de imagens através de câmaras fotográficas, de filmar etc. dentro do Complexo de Piscinas. Caso queira captar algum tipo de imagem, deverá solicitar antecipadamente, por email.

Cedência de Direitos de imagem




Todos os utentes autorizam a cedência dos direitos de imagem sobre fotografias e filmagens efetuadas no Complexo de Piscinas. Autorizam unicamente a sua divulgação e exibição para os efeitos de promoção nos formatos que o Clube possa vir a considerar.



Relatório de Estágio



Anexo IV – Termo de Responsabilidade



TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, _____, portador do
Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão nº _____, emitido por _____,
em _____, válido até _____, declaro, sob compromisso de honra e nos
termos do art. 40º - nº 2 da Lei nº 5/2007, de 16 de Janeiro (Lei de Bases da Actividade Física
e do Desporto), que não tenho qualquer contra-indicação para a prática da natação,
tendo-me assegurado, previamente, de tal facto.

Lisboa, _____

O Praticante

TERMO DE RESPONSABILIDADE RELATIVO A PRATICANTE MENOR

Eu, _____, portador do
Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão nº _____, emitido por _____,
em _____, válido até _____, declaro, na qualidade de encarregado de
educação do(a) menor _____,
sob compromisso de honra e nos termos do art. 40º - nº 2 da Lei nº 5/2007, de 16 de Janeiro
(Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto), que o(a) mesmo(a) não tem qualquer
contra-indicação para a prática da natação, tendo-me assegurado, previamente, de tal facto.

Lisboa, _____

O Encarregado de Educação

Relatório de Estágio

Anexo V – Tabela de Preços

| TABELA DE PREÇOS | | | | | | | | | |
|--|-----------|---------|----------|-----------------------------------|---------|----------|-------------------------|---------|----------|
| ACTIVIDADES | SÓCIO SLB | | | SÓCIO SLB C/ QUOTA MODALIDADES | | | UTENTE NÃO SÓCIO SLB | | |
| | 1X SEM | 2X SEM* | 3X SEM** | 1X SEM | 2X SEM* | 3X SEM** | 1X SEM | 2X SEM* | 3X SEM** |
| BEBÉS | €33 | | | €30 | | | €40 | | |
| CRIANÇAS | | | | | | | | | |
| 2ª a 6ª até às 17h30 | €21 | €32 | €40 | €19 | €29 | €36 | €25 | €38 | €48 |
| 2ª a 6ª depois das 17h30 e Sábado A.M. | €23 | €34 | €42 | €21 | €31 | €38 | €28 | €41 | €50 |
| NATAÇÃO ADAPTADA | €42 | | | €38 | | | €50 | | |
| PÓLO AQUÁTICO | | €32 | €40 | | €29 | €36 | | €38 | €48 |
| ADULTOS | €25 | €35 | €42 | €23 | €32 | €38 | €30 | €42 | €50 |
| +3x Sem. a partir das 18h15 (Nº max de 5 aulas por semana) | | | €44 | | | €40 | | | €53 |
| FREE-PASS Horários restritos das 7h-10h e das 20h30-21h15. Número máximo de 5 aulas por semana. | | | €46 | | | €41 | | | €55 |
| HIDROGINÁSTICA, DEEP E MIX | €26 | €38 | €44 | €23 | €34 | €40 | €31 | €46 | €53 |
| HIDROSÉNIOR | €24 | €36 | €42 | €22 | €32 | €38 | €29 | €43 | €50 |
| HIDROBIKE | €28 | €40 | €46 | €25 | €36 | €42 | €34 | €48 | €55 |
| HIDROTERAPIA CORRECÇÃO POSTURAL | | €38 | | | €34 | | | €46 | |
| REABILITAÇÃO | | €38 | €46 | | €34 | €41 | | €46 | €55 |
| UTILIZAÇÃO LIVRE Packs de 10 | | €45 | | | €41 | | | €50 | |

* 2x SEM Somente 2ª e 4ª ou 3ª e 5ª (Excepto 6ª e Sábados).
 **3x SEM Excepto Sábados
 Pacotes Familiares (mais de 3 utentes inclusive) 30% de desconto na inscrição e 10% nas mensalidades.

Anexo VI – Manual do Complexo Desportivo (Pavilhões)

MANUAL DO COMPLEXO DESPORTIVO (PAVILHÕES)

REGRAS E PROCEDIMENTOS.

Diretiva n.º OPE_MOD_PAV_001

Assunto: ORGANIZAÇÃO JOGOS DAS MODALIDADES.

1. Objetivo

Esta diretiva visa implementar normas e procedimentos a tomar na organização dos jogos das Modalidades, de modo a ser prestado um “serviço de excelência” e garantirmos uma “boa organização” em todos os jogos que se realizem no nosso complexo de Pavilhões.

2. Área de aplicação

A presente diretiva é válida para as Modalidades que realizam os seus jogos no Complexo do SL Benfica, nomeadamente: Basquetebol, Andebol, Voleibol, Hóquei em Patins e Futsal.

Aplica-se, ainda, a algumas áreas funcionais das empresas do Grupo SLB, que colaboram na OJ de Pavilhão.

3. Conceitos

Caberá ao Coordenador do Complexo o envio da Ficha de Organização do Jogo para os departamentos envolvidos na organização, de modo a ser preenchida com as necessidades para o jogo (conforme descritivo constante dos diversos campos), respeitando os seguintes Timings:

Envio por parte do Coordenador:

1. Jogo sábado ou domingo: envio de ficha até ao final da 2ª Feira que antecede o jogo.
2. Jogo em dia de semana: envio da ficha até 4ª Feira que antecede o jogo.

Preenchimento e devolução por parte das diferentes áreas:

1. Jogo sábado ou domingo: devolução da ficha até ao final de 3ª Feira que antecede o jogo.
2. Jogo em dia de semana: devolução da ficha até 5ª Feira que antecede o jogo.

Posteriormente as fichas serão compiladas, sendo reenviada a Ficha de Organização de Jogo definitiva, a todos os destinatários, pelo Coordenador do Complexo, com todos os dados relevantes à organização do jogo. Sempre que se realizar um jogo em que haja necessidade de se realizar um Briefing de Segurança (marcado e posteriormente informado pelo Coordenador do Complexo / Diretor Segurança), deverão estar presentes os seguintes elementos:

- Diretor Segurança e/ ou Diretor Segurança Adjunto.
- Diretor Geral das Modalidades.
- Diretor Geral das Modalidades.
- Coordenador Complexo Modalidades.
- P.S.P. / Spotters.
- Coordenador da Prosegur.
- Elemento da Respetiva Federação.
- Elemento Dep. Marketing / Animação.
- Elemento Dep. Comunicação.
- Elemento da Equipa Visitante (sempre que possível).

4. Competências

A elaboração desta diretiva é da competência do Coordenador do Complexo de Pavilhões, tendo sido aprovada pelos Vice-Presidente e Diretor-Geral das Modalidades.

5. Regulamentação


A Ficha de Organização de Jogo terá como base os variados procedimentos instituídos, designadamente:

- Procedimento n.º MOD_PAV_001
- Procedimento n.º MOD_PAV_002
- Procedimento n.º MOD_PAV_003
- Procedimento n.º MOD_PAV_004
- Procedimento n.º MOD_PAV_005
- Procedimento n.º MOD_PAV_006

Alterações

Caberá ao Coordenador do Complexo Desportivo proceder anualmente à respetiva atualização, em consonância com os Vice-Presidente e Diretor-Geral das Modalidades.

Relatório de Estágio


BICAMPEÕES

Ficha de Organização de Jogo

Sport Lisboa e Benfica vs (Nome Clube Visitante)

Prova:

| 1 | Horários | Notas |
|-----|-----------------------|--|
| 1.1 | Início do Jogo | Informação prestada pelo Coord. Complexo |
| 1.2 | Abertura de Portas | Informação prestada pelo Coord. Complexo |
| 1.3 | Acreditação dos Média | Informação prestada pelo Coord. Complexo |
| 1.4 | Controle Porta TV | Informação prestada pelo Coord. Complexo |
| 1.5 | Observações | Informação prestada pelo Coord. Complexo |

| 2 | Segurança | Notas |
|-----|---------------------------------|---|
| 2.1 | Lotação Prevista | Informação prestada pelo Coord. Complexo |
| 2.2 | Briefing | Marcação a ser efectuada pelo Coord. Complexo/ Director Segurança onde estarão presentes: Director Segurança / Coord. Complexo / DG MOD. / Responsável Secção / Federação ou Liga / P.S.P. / Prosegur / Clube Visitante e, sempre que necessário, Comando dos Bombeiros |
| 2.3 | Adeptos Visitantes | Informação prestada pela Secção |
| 2.4 | Portas abertas /Bancadas | Informação de Operativa do jogo efectuada pelo Coord. Complexo / Director Segurança |
| 2.5 | Efectivo ARD | Informação de Operativa do jogo efectuada pelo Coord. Complexo / Director Segurança |
| 2.6 | Efectivo Policial | Informação de Operativa do jogo efectuada pelo Coord. Complexo / Director Segurança em sintonia com P.S.P. |
| 2.7 | Ambulância | Requisitada pela Segurança e OJ para todos os jogos. |
| 2.8 | Elementos Arbitragem/ Delegados | Informação prestada pela Secção. |
| 2.9 | Observações | Informação prestada pelo Coord. Complexo/Director Segurança |

| 3 | Bilhética | Notas |
|-----|------------------------------------|--|
| 3.1 | Bilheteira | Local de venda, informação prestada pelo Coord.Complexo |
| 3.2 | Horários | Horários de venda, informação prestada pelo Coord.Complexo seguindo os procedimentos habituais (1h30 antes do início do jogo), sendo que pontualmente pode ser alterada atendendo a pedidos formalizados quer pela Secção quer pela DCM ou por realização de jogos de Risco Elevado. |
| 3.3 | Tabela Preços | Informação prestada pelo Coord. Complexo, com base nos preços instituídos para a época pelo DG MOD e DCM. |
| 3.4 | Convites / Bilhetes para Secção | Nº instituído por época pelo DG MOD e VICE-PRES., sendo possível a sua alteração com validação do DG MOD e/ou VICE-PRES. e seguindo os procedimentos bilhética instituídos (de acordo com MOD_PAV_003) |
| 3.5 | Convites/ Bilhetes para Visitantes | Nº instituído por época pelo D.G.MOD e VICE-PRES., sendo possível a sua alteração com validação do DG MOD e/ou VICE-PRES e seguindo os procedimentos bilhética instituídos (de acordo com MOD_PAV_003) |
| 3.6 | Outros Pedidos Secção | Solicitado pela Secção, carecendo sempre da validação por parte do DG MOD e/ou VICE-PRES. e seguindo os procedimentos bilhética instituídos (de acordo com MOD_PAV_003) |
| 3.7 | Zona VIP | De acordo com MOD_PAV 004 |
| 3.8 | Credencial | De acordo com MOD_PAV 002 |
| 3.9 | Observações | Informação prestada pelo Coord. Complexo/Director Segurança |

Relatório de Estágio

| 4 | Média | Notas |
|-----|----------------------------|--|
| 4.1 | Televisão | Informação prestada pelo DC (Estação de Televisão) |
| 4.2 | Montagens | Informação prestada pelo DC (Informação de necessidades de Montagem, horas de Montagem, nº de viaturas, nº de Credenciais necessárias e outras) |
| 4.3 | Directos TV | Informação prestada pela DC (Locais e horas) |
| 4.4 | Rádio | Informação prestada pela DC (Estações de Rádio) |
| 4.5 | Sala de Imprensa | Informação prestada pela DC (Locais e horas) |
| 4.6 | Flash Interview | Informação prestada pela DC (Locais e horas) |
| 4.7 | Zona Mista | Informação prestada pela DC (Locais e horas) |
| 4.8 | Observações | Informação prestada pela DC (Locais e horas) |
| 5 | Catering | Notas |
| 5.1 | Bares | Informação prestada pelo Coord. Complexo/Director Segurança, em sintonia com a empresa que faz exploração dos Bares (MUPIG). |
| 5.2 | Zona VIP | Solicitado pela Secção, devidamente validado pelo DG MOD e/ou VICE-PRES. |
| 5.3 | Observações | Informação prestada pelo Coord. Complexo/Director Segurança, em sintonia com a indicações facultadas pelo DG MOD e/ou VICE-PRES. |
| 6 | Limpeza | Notas |
| 6.1 | Pavilhão | Informação prestada pelo Coord. Complexo, em sintonia com a empresa que faz exploração da Limpeza (KRISTAL GLOW). |
| 6.2 | Observações | Informação prestada pelo Coord. Complexo |
| 7 | Departamento de Sócios | Notas |
| 7.1 | Horário Funcionamento Loja | Informação prestada pelo Coord. Complexo, após informação facultada pelo Dep.Sócios |
| 7.2 | Quota Necessária Jogo | Duas Quotas a menos à data do jogo em causa. |
| 7.3 | Quota Modalidades | Duas Quotas a menos à data do jogo em causa. |
| 7.4 | Observações | Informação prestada pelo Coord. Complexo |
| 8 | Parqueamento | Notas |
| 8.1 | P2 | Informação prestada pelo Coord. Complexo/ Director Segurança, em sintonia com a empresa que faz exploração do Parqueamento (Sient), sempre em função das diversas actividades existentes no Estádio. |
| 8.2 | P8 | Informação prestada pelo Coord. Complexo/ Director Segurança, em sintonia com a empresa que faz exploração do Parqueamento (Sient), sempre em função das diversas actividades existentes no Estádio. |
| 8.3 | Traseiras Complexo | De acordo com MOD_PAV_005 |
| 8.4 | Observações | Informação prestada pelo Coord. Complexo |

Relatório de Estágio

| 9 | Relações Públicas | Notas |
|------|-------------------------------|--|
| 8.1 | Zona VIP | De acordo com MOD_PAV_004 |
| 8.2 | Observações | Informação prestada pelo Coord. Complexo, em sintonia com as indicações facultadas pelo DG MOD. e/ou VICE-PRES. |
| 10 | Animação / Eventos | Notas |
| 10.1 | Animação Federação | Informação de actividades a realizar fornecidas pela DCM, em ligação com responsável da Animação MOD. e Secção. Informação essa que deverá constar num Countdown |
| 10.2 | Animação Patrocinador | Informação de actividades a realizar fornecidas pela DCM, em ligação com responsável da Animação MOD. e Secção. Informação essa que deverá constar num Countdown |
| 10.3 | Escort- Players | Informação dada pela DCM em ligação com a Secção. |
| 10.4 | Escolinhas / Equipas Formação | Informação de actividades a realizar fornecidas pela DCM, em ligação com responsável da Animação MOD. e Secção. Informação essa que deverá constar num Countdown |
| 10.5 | Ações Promocionais | Informação de actividades a realizar fornecidas pela DCM, em ligação com responsável da Animação MOD. e Secção. Informação essa que deverá constar num Countdown |
| 10.6 | Eventos / Entrega Prémios | Informação de actividades a realizar fornecidas pela DCM, em ligação com responsável da Animação MOD. e Secção. Informação essa que deverá constar num Countdown |
| 10.7 | Bandeiras | Informação dada pela DCM deverá constar de um Countdown. |
| 10.8 | Acreditações | De acordo com MOD_PAV_002 |
| 10.9 | Observações / Publicidade | Informação prestada pelo Coord. Complexo (de acordo com MOD_PAV_007) |
| 11 | Benfica TV | Notas |
| 11.1 | Directos | Informação prestada pelo DC / BENFICATV (Informação de locais) |
| 11.2 | Locais de Reportagem | Informação prestada pelo DC / BENFICATV (Informação de locais) |
| 11.3 | Entrevistas | Informação prestada pelo DC / BENFICATV (Informação de locais e horas) |
| 11.4 | Necessidades de Logística | Informação prestada pelo DC / BENFICATV (Informação de nº viaturas, necessidades de credenciais e outras) |
| 11.5 | Credencial | De acordo com MOD_PAV_002 |
| 11.6 | Observações | Informação prestada pelo DC / BENFICATV sobre alguma necessidade |
| 12 | Diversos | Notas |
| 12.1 | Áreas Proibidas | Informação prestada pelo Coord. Complexo/Director Segurança |
| 12.2 | Acessos Excepcionais | Informação prestada pelo Coord. Complexo/Director Segurança |
| 12.3 | Outros | Informação prestada pelo Coord. Complexo/Director Segurança |

Lisboa, de de 2012

Relatório de Estágio

Procedimento n.º MOD_PAV_001

Assunto: Regras de utilização do Complexo de Pavilhões

1. Objetivo

Proporcionar as melhores condições de trabalho e otimizar o trabalho desenvolvido por todas as modalidades que frequentam o Complexo de Pavilhões.

2. Área de aplicação

A presente diretiva é válida para todas as Modalidades que desenvolvem as suas atividades no interior do Complexo de Pavilhões e Piscinas do SL Benfica, nomeadamente: Basquetebol, Andebol, Voleibol, Hóquei em Patins, Futsal, Natação, Bilhar, Atletismo, Ténis de Mesa e Rugby.

3. Conceitos

• Prática Desportiva:

- Nos pavilhões só é permitida a prática de atividade desportiva nos espaços a ela destinados, isto é, no recinto de jogo.

• Área de Circulação:

- A entrada e saída para os treinos e jogos deverá ser sempre efetuada pelas traseiras do Pavilhão Fidelidade, concretamente, pela Porta nº 5.

- Os espaços de prática desportiva, os balneários e respetivos corredores de acesso são de acesso exclusivo aos praticantes e aos responsáveis das diversas Modalidades.

- No decurso dos jogos, não é permitido o acesso ao recinto de jogo pelas bancadas, nem o acesso às bancadas desde o recinto de jogo. Estes portões são para utilização exclusiva em situações de emergência e sob a supervisão da Segurança.

- O público durante os eventos e a assistência nos treinos só têm acesso às bancadas e respetivos sanitários.

• Calçado:

- Nos espaços destinados à prática desportiva só é permitido o uso de calçado que observe as seguintes condições:

A. O calçado usado no exterior não pode ser utilizado nos espaços de prática desportiva;

B. Ter sola de borracha com rasto adequado;

C. Cabe ao funcionário de serviço avaliar as condições dos equipamentos e calçado dos praticantes, impedindo a sua utilização nos espaços de prática desportiva, caso estes possam provocar danos no piso;

D. Caso os utentes não possuam o calçado apropriado à prática desportiva, só poderão circular nos espaços de prática desportiva com cobertura protetora.

• Utilização dos Materiais e Equipamentos:

- O material fixo e móvel existente nas instalações do Sport Lisboa e Benfica constitui sua propriedade e deverá ser utilizado racional e adequadamente por todos os utentes.

- A utilização de materiais e equipamentos deve ser requisitada antecipadamente aos funcionários do complexo.

- Só os funcionários têm acesso às arrecadações de material.

- Não é permitido qualquer tipo de utilização com fins distintos daqueles a que se destinam todos os equipamentos e materiais.

- O transporte, manuseamento e montagem é da responsabilidade do funcionário de serviço podendo ser coadjuvado nessa tarefa por elementos da equipa utilizadora.

- Após a sua utilização, os equipamentos e materiais são arrumados nas arrecadações e outros locais indicados para tal.

- O funcionário de serviço tem a responsabilidade de verificar o estado do equipamento imediatamente após a sua utilização e elaborar um relatório em caso de se verificar alguma anomalia.

- A deterioração proveniente da má utilização dos equipamentos e materiais desportivos serão sempre da responsabilidade dos utilizadores.

- Os danos causados no decorrer das atividades importarão sempre na reposição dos bens danificados no seu estado inicial ou no pagamento da importância relativa aos prejuízos causados.

Relatório de Estágio

• Utilização dos Balneários:

- Os balneários são utilizados exclusivamente para troca de vestuário e higiene pessoal.
- Os praticantes só devem utilizar os balneários destinados à sua equipa.
- A chave do balneário (cartão eletrónico ou chave) encontra-se no chaveiro da porta 5, à guarda do segurança aí presente.
- A gestão e atribuição dos balneários é da responsabilidade do Coordenador do Complexo.

Método de atribuiçãoPavilhão Fidelidade:

1. Balneário 10 e 11 para equipas visitantes em situação de jogos quase em simultâneo.
2. Restantes balneários 14, 13, GIN.1 e GIN.2 para as equipas SLB, sendo que pontualmente pode ser necessário a utilização também do BAL.SÉN (esta utilização deverá ser validada pelo responsável da equipa sénior).
3. Atribuição esta que pode ser invertida jogo a jogo caso o Dirigente do SLB /Modalidade assim o entendam. No caso da inversão dos Balneários caberá ao Dirigente da Equipa do SLB a justificação da atribuição dos balneários GIN.1 e GIN.2 (balneários com toda a dignidade mas curto em termos de espaço), à equipa visitante caso seja solicitada.

Pavilhão 2:

1. Balneário 12, 13 e 14 para equipas visitantes em situação de jogos quase em simultâneo.
2. Para as equipas SLB serão atribuídos os balneários em cima mencionados e não havendo disponíveis os balneários GIN.1, GIN.2 e 15, sendo que pontualmente pode ser necessário a utilização também do BAL.SÉN. (esta utilização deverá ser validada pelo responsável da equipa sénior).
3. Atribuição esta que pode ser invertida jogo a jogo caso o Dirigente do SLB /Modalidade assim o entendam. No caso da inversão dos Balneários caberá ao Dirigente da Equipa do SLB a justificação da atribuição dos balneários GIN.1, GIN.2 e 15 (balneários com toda a dignidade mas curto em termos de espaço), à equipa visitante caso seja solicitada.

– O Sport Lisboa e Benfica não se responsabiliza por quaisquer valores pessoais que se encontrem nos balneários.

– Após a sua utilização, o funcionário de serviço faz a vistoria para averiguar a correta utilização dos balneários.

– Qualquer dano de material ou utilização incorreta dos balneários serão alvo de elaboração de um relatório, assinado pelo funcionário e sempre que possível pelo responsável da equipa em causa.

– Antes do final da semana o Coordenador do Complexo envia para conhecimento de cada seção a listagem de atribuição dos balneários para as atividades do fim-de-semana.

| Dia 12 | | Sábado | | | | | |
|----------------|-------------|---------------|-----------------|--------------|--------------|-----------|-----------|
| Pavilhão | Hora | Modalidade | Jogo/ Treino | Visitado | Visitante | Balneário | Balneário |
| Pav.Fidelidade | 09h00/10h30 | Minihóquei | Treino Formação | S.L.Benfica | | 10 | |
| Pav.Fidelidade | 10h30/12h00 | MiniBasket | Treino Formação | S.L.Benfica | | 11 | |
| Pav.Fidelidade | 15h00 | Futsal | Jogo | S.L.Benfica | Leões P.S. | B.SÉN. | 10 |
| Pav.Fidelidade | 17h00 B2 | Basquetebol | Jogo Treino | S.L.Benfica | Elétrico | B.SÉN. | 11 |
| Pav.Fidelidade | 20h00 B1 | Hóquei | SÉN. FEMININO | S.L.Benfica | Turquel | 14 | 10 |
| Pav.2 | 09h00/10h30 | Futsa Escolas | Treino Formação | S.L. Benfica | | 13 | |
| Pav.2 | 09h00/10h30 | Minivoleibol | Treino Formação | S.L. Benfica | | 12 | |
| Pav.2 | 15h00 | Andebol | Jogo Treino | S.L. Benfica | S.L. Benfica | 12 | 14 |
| Pav.2 | 18h00 B4 | Andebol | Jogo | S.L.Benfica | FAFE | B.SÉN. | 13 |

| Dia 13 | | Domingo | | | | | |
|----------------|----------|------------|---------------|-------------|-----------|---------------|-----------|
| Pavilhão | Hora | Modalidade | Jogo/ Treino | Visitado | Visitante | Balneário | Balneário |
| Pav.Fidelidade | 17h00 B2 | Hóquei | Jogo Formação | S.L.Benfica | Salesiana | 14 | 10 |
| Pav.Fidelidade | 19h00 B1 | Hóquei | Jogo Formação | S.L.Benfica | Salesiana | B.SÉN. | 11 |
| Pav.2 | 10h00 B4 | Futsal | OPEN DAY | | | B. 12, 13, 15 | |

B1, B2, B3, B4 Balneário de árbitros.

Balneário 12 foi invertido com o Balneário da equipa Sénior de Andebol.



7. Competências

A elaboração deste procedimento é da competência do Coordenador do Complexo de Pavilhões, e de DG das Modalidades

Relatório de Estágio

Procedimento n.º MOD_PAV_002

Assunto: NORMAS DE ACREDITAÇÃO

1. Objetivo

Com o intuito de credibilizar o processo de atribuição de credenciação a todos os intervenientes - internos e externos - na Gestão do Complexo Desportivo e Organização de Jogos, estas Normas visam implementar e definir os critérios e procedimentos para atribuição de uma "Credencial" ou "Cartão de Colaborador", quer de uso diário quer de uso em jogos das diferentes Modalidades, partindo da premissa essencial de que as mesmas constituem uma ferramenta de trabalho, que permite dar o acesso aos vários utentes às diversas áreas do Complexo às quais cada elemento acreditado tem necessidade imperiosa de aceder, por motivo de escrupuloso cumprimento das suas funções.

2. Área de aplicação

A presente diretiva é válida para todas as Modalidades que desenvolvem as suas atividades no interior do Complexo de Pavilhões e Piscinas do SL Benfica, nomeadamente: Basquetebol, Andebol, Voleibol, Hóquei, Futsal, Natação, Bilhar, Atletismo, Ténis de Mesa e Rugby e demais utentes do Complexo.

3. Conceitos

- O Cartão de Colaborador é aplicável aos elementos das diversas Modalidades que desenvolvem as suas atividades no interior do Complexo dos Pavilhões e Piscinas e que necessitam de entrar em determinados espaços com abertura mediante a apresentação do mesmo.

As empresas prestadoras de serviços, a todos os elementos participantes dos jogos das Modalidades (Árbitros, Oficiais de Mesa, Delegados e Equipas) e aos representantes dos Órgãos da Comunicação Social (OCS) será atribuída uma Credencial com Zooning.

- A definição de acessos a atribuir a cada Credencial é responsabilidade conjunta do Coordenador do Complexo, Diretor Segurança, DG Modalidades e Vice-Presidente para as Modalidades.

- Cada Credencial é pessoal e intransmissível, que deverá ser de uso obrigatório e permanente dependurada ao pescoço, quando no interior recinto, permitindo a todo o momento um efetivo controlo por parte do Vigilante e/ou ARD de serviço.

Esta será todo o final de época atualizada em termos de cores.

Tipos de Credencias existentes:

- EQUIPA / ANIMAÇÃO / ORGANIZAÇÃO / SERVIÇOS / VISITANTE
- PRESS / PHOTO / TV



Todas as Credenciais são validadas pelo Coordenador do Complexo, Diretor Segurança, DG Modalidades e Vice-Presidente para as Modalidades.

Relatório de Estágio

Credencial de EQUIPA (Com específico da Modalidade) - Atribuída a todos os elementos das diferentes Secções.

- Emitida pelo Coordenador do Complexo, após envio de pedido por parte da respetiva Secção no início da época.
- Atribuição das áreas permitidas de acordo com as funções atribuídas.
- Credencial válida para a época em curso.
- Obrigatoriedade de se encontrar plastificada e com fotografia, para acesso aos jogos das Modalidades (limitado o acesso de acordo com a afluência ao jogo) e levantamento de chaves na Porta 5 do Complexo.
- O extravio da Credencial e a necessidade de emissão de nova implica o pagamento de uma coima no valor 50 € ao SLB.

Credencial de ORGANIZAÇÃO - Atribuída a todos os elementos da estrutura centralizada das Modalidades.

- Atribuição das áreas (A/Z).
- Credencial válida para a época em curso.
- Obrigatoriedade de se encontrar plastificada e com fotografia.

Credencial de SERVIÇOS - Atribuída a todas as empresas prestadoras de serviços.

- Atribuição das áreas permitidas de acordo com as funções atribuídas.
- Levantamento e devolução da mesma na Porta 5 do Complexo no dia do jogo a partir das 10h00, sendo que a determinada empresa poderá ser facultada Credencial de Época.
- O extravio da Credencial e a necessidade de emissão de nova implica o pagamento de uma coima no valor 50 € ao SLB.

Credencial de ANIMAÇÃO - Atribuída a todos os elementos intervenientes na OJ das Modalidades

- Atribuição das áreas permitidas de acordo com as funções atribuídas.
- Credencial válida para a época em curso.
- Levantamento e devolução da mesma na Porta 5 do Complexo, no dia do Jogo a partir das 10h00.
- O extravio da Credencial e a necessidade de emissão de nova implica o pagamento de uma coima no valor 50 €.

Credencial de VISITANTE - Atribuída a todos os elementos visitantes participantes nos jogos das Modalidades e eventos realizados no Complexo.

- Atribuição das áreas permitidas de acordo com as funções atribuídas.
- Credencial válida para a época em curso.
- Levantamento e devolução da mesma na Porta 5 do Complexo, no dia do jogo/ evento aquando da chegada e saída.
- Após receberem a credencial, deverão pendurá-la ao pescoço, não mais a retirando até ao final do jogo.

Credencial de / PRESS / PHOTO - Atribuída aos representantes dos Órgãos da Comunicação Social (OCS) participantes dos Jogos das Modalidades.

- Será atribuída credencial aos profissionais que se apresentem na porta de acesso ao jogo e que sejam portadores de carteira profissional.
- Atribuição das áreas permitidas de acordo com as funções atribuídas.
- Após receberem a credencial, deverão pendurá-la ao pescoço, não mais a retirando até ao final do jogo. No caso do PHOTO deslocando-se para o piso pela entrada que permita esse acesso. O possuidor de PRESS deverá deslocar-se para a Zona de Imprensa.
- Levantamento e devolução (possível devolução na caixa existente na Cabine de Imprensa) da mesma, na Porta determinada para acesso ao jogo, sendo que o horário de levantamento será de acordo com abertura de portas.

Credencial de TV - Atribuída à Estação de Televisiva que fará a cobertura do evento/ jogo e à BENFICATV.

- Atribuição das áreas permitidas de acordo com as funções atribuídas.
- Credencial válida para a época em curso.
- Levantamento e devolução da mesma na Porta 5 pelo responsável da estação televisiva.
- A Credencial de colaborador existente em vigor no SL Benfica permite o acesso à bancada e somente isso (limitado o acesso de acordo com a afluência ao jogo), não validando por si só a intervenção na operativa do jogo em causa.
- Após receberem a credencial, deverão pendurá-la ao pescoço, não mais a retirando até ao final do jogo.
- O extravio da Credencial e a necessidade de emissão de nova implica o pagamento de uma coima no valor 50€ ao SLB.

Relatório de Estágio

Cartão de Colaborador

Atribuído ao STAFF da Equipa Sénior, Dirigentes e Treinadores das Equipas SLB nos Escalões de Formação. Cartão esse que, para além de identificação, permite acesso aos diversos espaços das diferentes Modalidades, nomeadamente: Balneário, G. Treinador, Rouparia e Secção (conforme listagem de acessos facultada por cada Secção ao Coordenador do Complexo no início da época ou aquando da entrada do elemento para a Secção).



| Ficha Acessos Espaço Complexo Desportivo (Pavilhões) | | | | | | | | | | | |
|--|-------------------|--------|-------------|-------------|----------------|----------|----------|-------------|---------|------------|---------|
| Modalidade | Hóquei em Patins | | | | | | | | | | |
| Nome | Função | Secção | Secção For. | Bol. Sénior | Gab. Treinador | Rouparia | S. Vídeo | S. Imprensa | Porta S | Arrumos S. | Arrumos |
| NOME EXISTENTE NO CARTÃO | PRESID. SECÇÃO | X | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | TREINADOR | | | X | X | | X | X | X | | X |
| | PREPARADOR FÍSICO | | | X | X | | X | X | X | | X |
| | MEC. ROUP. | X | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| NOME EXISTENTE NO CARTÃO | FISIOLÓGISTA | | | X | X | | X | X | X | | X |
| | FISIOTERAPEUTA | | | X | | | X | X | X | | X |
| | TREIN. FORMAÇÃO | | | X | | | X | X | X | X | X |
| | TREIN. FORMAÇÃO | | | X | | | X | X | X | X | X |
| | TREIN. FORMAÇÃO | | | X | | | X | X | X | X | X |
| | ATLETA | | | X | | | X | X | X | X | X |
| | SECCIONISTA | | | X | | | X | X | X | X | X |
| | TREIN. FORMAÇÃO | | | X | | | X | X | X | X | X |

Nota: Colocar **X** no local para ter acesso.

Activar Actualizar Desactivar Já pedido, mas em Falta

NOTAS:

- Aquando da realização dos jogos das equipas seniores das diferentes Modalidades, somente o elemento com Credencial/Cartão Colaborador de **EQUIPA** do **Escalão Sénior** poderá ter acesso aos balneários / piso, sendo que o referido acesso pode ser limitado pelos regulamentos da Federação ou Liga da Modalidade em causa.

O não cumprimento destes regulamentos poderá originar o pagamento de multas por parte da Modalidade.

- Qualquer das Credenciais/ Cartão Colaborador acima mencionada são propriedade do SLB, devendo Ser estritamente utilizada pelo elemento em nome da qual foi emitida ou que procedeu ao seu levantamento (i.e., pessoal e intransmissível).

- O uso indevido da Credencial por parte do seu portador (ou com utilização por terceira pessoa) responsabiliza o seu portador, ou a empresa para a qual foi emitida, perante o SLB, podendo conduzir à abertura de um processo de averiguações contra esse elemento e ser a este retirado ou, no caso de colaborador de empresa, ser impedido definitivamente de aceder ao Complexo Desportivo.

4. Competências

A elaboração deste procedimento é da competência do Coordenador do Complexo de Pavilhões, sendo do DG das Modalidades a competência de aprovação da mesma.

Relatório de Estágio

Procedimento n.º MOD_PAV_003

Assunto: PROCEDIMENTOS DE BILHÉTICA

1. Objetivo

Estes procedimentos visam implementar e definir os procedimentos de Bilhética relativamente aos jogos das Modalidades, dando a conhecer a todos os intervenientes no processo, assim como às empresas e instituições nossas parceiras, como deverão proceder de forma a conjugar e salvaguardar o interesse de todos, com significativos ganhos para a Organização de Jogos nos Pavilhões.

2. Área de aplicação

A presente diretiva é válida para as Modalidades que realizam os seus jogos no Complexo do SL Benfica, nomeadamente: Basquetebol, Andebol, Voleibol, Hóquei, Futsal e todos os eventos que exijam recurso à bilhética.

3. Conceitos

Abertura de Jogo:

A abertura de Jogo ficará a cargo do Coordenador do Complexo que transmitirá à DCM (Responsável de Bilhética) as necessidades para um referido jogo de acordo com as informações prestadas e instituídas pelas diferentes partes envolvidas no jogo, a saber:

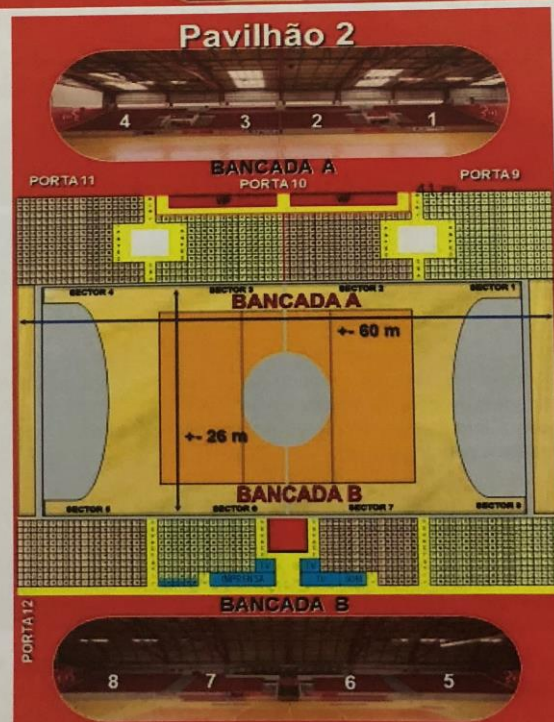
1. Competição
2. Nome do Clube Visitante.
3. Dia e Hora de jogo.
4. Local de Jogo.
5. Tabelas de preços.
6. Tipologia de Bilhetes (Convites de Patrocinadores/Entidades/Secção)
7. Sectores/ Lugares a retirar de bilhética por questões de Segurança.
8. Sectorização do Pavilhão de acordo com a presença ou não de adeptos da equipa visitante.
9. Necessidades da Secção (Reserva de Lugares).
10. Federações (Lugares a ceder aos elementos das equipas que não fazem parte da Ficha de Jogo).
11. Obrigações contratuais (informação cedida pelo DCM).

Regras bilhética:

- Todos os pedidos internos terão que ser solicitados para o correio eletrónico do Coordenador do Complexo;
- Os pedidos externos rececionados pelas Secções ou pela Secretaria Desportiva das Modalidades deverão ser reencaminhados para o Coordenador do Complexo;
- Pedidos internos e externos serão então submetidos à validação do DG MOD./Vice-Presidente Modalidades.
- Todos os Convites/ Bilhetes Especial (2,5€ e 3€) das Secções deverão ser solicitados **com o mínimo De 48 horas de antecedência para o jogo.**
- Os pedidos de Patrocinadores/ Escolas terão que ser solicitados **com 5 dias de antecedência da Realização do jogo** (no referido pedido deverá constar o nome da pessoa que fará o seu levantamento). Levantamento esse que deverá acontecer dois dias antes ou na véspera do jogo na Secretaria Desportiva Das Modalidades, das 09h00/12h30 e das 15h00/18h30 e no dia do Jogo na Entrada do Pavilhão (RP zona VIP)
- Pontualmente, poderá ser permitida a emissão de Bilhetes ou Convites até à véspera do jogo, sendo que Os pedidos e suas validações pelo DG MOD./ Vice-Presidente das Modalidades **não poderão exceder As 18h00** do dia.
- Pedido de emissão de Bilhetes Especial Secção **só serão permitidos a pedidos iguais ou superiores a 25.**
- Todos os bilhetes Especiais Secção ou outros a pagar que sejam solicitados, terão que ser **liquidados contra Entrega na Bilheteira** (Prosegur).
- Instituída a atribuição dos seguintes convites por jogo, sendo que a alteração deste nº terá sempre que Ser validado pelo DG MOD. / Vice-Presidente das Modalidades:
 1. Convite Secção (50).
 2. Convite Visitante (20).
 3. Convite Cartões Diversos das Federações ou Ligas (20).
- Todas as entregas de Convites/ Bilhetes será efetuada através de uma Guia assinada por ambas as partes (quem entrega e quem recebe).
- À exceção dos Convites da equipa Visitante que podem ser colocados na porta de acesso ao jogo, todos os Restantes convites não podem ficar na porta de acesso ao jogo. Excecionalmente, e em último recurso, Poderão ficar no acesso da Zona VIP à guarda da RP de serviço ao jogo. Todos os convites deverão ser Atempadamente entregues, de forma a não condicionar negativamente a boa organização do jogo.
- Os bilhetes solicitados pelas equipas visitantes, podem ser entregues antecipadamente no entanto as devoluções e a liquidação dos bilhetes adquiridos terá que ser feita obrigatoriamente antes do início do jogo pelo responsável da Secção ou pelo elemento que geriu todo o processo com a equipa visitante.

Relatório de Estágio

- Procedimentos a adotar sobre os bilhetes a colocar à venda pelo SL Benfica na condição de visitante:
1. A Secção solicita a colocação à venda de Bilhetes através de correio eletrónico, enviado para o Coordenador do Complexo, informando dos Timings para abertura e encerramento da venda e preços.
 2. Após encerramento da venda, serão fechadas as contas com o responsável da Secção (dinheiro e bilhetes a devolver) para serem apresentadas as contas ao clube adversário antes do início do jogo.



4. Competências

A elaboração deste procedimento é da competência do Coordenador do Complexo de Pavilhões, sendo a aprovação competência do DG das Modalidades.

Relatório de Estágio

Procedimento n.º MOD_PAV_004

Assunto: NORMAS ZONA VIP

1. Objetivo

Estas normas visam implementar e definir um conjunto de procedimentos a tomar na gestão da zona VIP, em ambos os Pavilhões, criando um conjunto de regras na requisição, emissão e distribuição de convites para esta área, permitindo prestar um serviço de excelência e boa organização nos jogos das Modalidades a todas as entidades e particulares VIP que assistem aos jogos das Modalidades.

2. Área de aplicação

A presente diretiva é válida para as Modalidades que realizam os seus jogos no Complexo do S. L. Benfica, nomeadamente: Basquetebol, Andebol, Voleibol, Hóquei, Futsal e outros eventos que pontualmente exijam Bilhética e a criação de uma Zona VIP.

3. Conceitos

Pavilhão Fidelidade (Zona VIP constituída por 26 Lugares).

Distribuição e gestão dos lugares:

- Atribuídos 26 Lugares às RP para gestão dos mesmos conforme critérios e modelo que acharem mais adequado, podendo seguir o modelo instituído pelo SLB nos Jogos de Futebol, devendo salvaguardar o acesso aos Órgãos Sociais do SLB e da Benfica SAD.
- Poderá em determinados jogos ser implementada uma zona VIP adicional, composta por 84 lugares, nos setores 2 e 3 imediatamente abaixo da zona VIP com acesso pela porta 1 devidamente segregada.

Pavilhão 2 (Zona VIP constituída por 68 Lugares).

Distribuição e gestão dos Lugares:

- Atribuídos 68 Lugares às RP para gestão dos mesmos conforme critérios e modelo que acharem mais adequado, podendo seguir o modelo instituído pelo SLB nos Jogos de Futebol, devendo salvaguardar o acesso aos Órgãos Sociais do SLB e da Benfica SAD.

- As RP serão informadas com uma semana de antecedência (Ficha de Organização do Jogo) da realização dos jogos das Modalidades numa determinada data.

Pedidos de Convites

Os pedidos de convites devem, por norma, ser feitos para cada jogo e não para a época (excetuam-se situações previamente aprovadas pelo Presidente do Sport Lisboa e Benfica).

- A Secção quando efetuar a devolução da Ficha de Organização do Jogo para o Coordenador do Complexo requisitará o nº de Convites necessários para o jogo, que posteriormente será validado pelo DG MOD. e/ou Vice-Presidente das Modalidades.
 - Caberá à Secção garantir os lugares a atribuir às equipas visitantes conforme Regulamentos da Modalidade.
- O pedido de convites poderá também ser efetuado pelas mais variadas entidades através da Secretaria Desportiva das Modalidades, que após validação por parte do DG MOD. e/ou Vice-Presidente das Modalidades, lhe competirá informar as diferentes Associações, Federações e Ligas da necessidade de efetuarem antecipadamente o pedido para acesso à Zona VIP por parte de algum dos seus representantes.

Emissão dos Convites:

- Após abertura do jogo, o Coordenador do Complexo fará o pedido de emissão dos convites à Coordenadora de Bilheteiras da Prosegur.

Distribuição de Convites:

- A entrega dos Convites por parte RP acontecerá com 3 dias de antecedência ao jogo, ou assim que possível após abertura do evento (Jogo).
- Somente será permitida a emissão de convite até às 18h00 da véspera do jogo, sendo que nessa hora já terá que estar validado pelo DG MOD. e/ou Vice-Presidente das Modalidades.

Relatório de Estágio

- Os convites que não forem levantados antecipadamente e forem somente entregues aquando da chegada para o jogo (por norma 1 hora antes do início do jogo, sendo que em jogos de risco elevado poderá acontecer com 1h30), deverão ser entregues na porta destinada ao acesso à Zona VIP e/ou local destinado à entrega de convites, devidamente colocados em envelopes, com a indicação de a quem se destinam. Caberá sempre à RP a decisão de receber ou não os convites dependendo sempre da quantidade entregue. A entrega será efetuada por um elemento das RP, que deverá estar presente em todos os jogos das Modalidades, independentemente de muita ou pouca afluência ao jogo.

Observações importantes:

- Não será permitido o acesso à Zona VIP/Zona VIP Adicional sem o convite para essa zona.
- Aquando da entrada do possuidor de convite, será colocada uma pulseira (que varia de cor de jogo para jogo) de forma a permitir a saída e reentrada do mesmo na Zona VIP, durante o jogo (particularmente, ao intervalo).
- A credencial do Complexo Desportivo de Pavilhões e o Cartão de Colaborador SLB não permitirão o acesso à Zona VIP.
- Não é permitido a entrada de Crianças com menos de 3 anos aos jogos das Modalidades, conforme determina o DL nº 396/82.



4. Competências

A elaboração deste procedimento é da competência do Coordenador do Complexo de Pavilhões, sendo que a sua aprovação é responsabilidade do DG das Modalidades.

5. Regulamentação

Decreto-lei nº 396/82 – Idade para assistir a espetáculos.

Relatório de Estágio

Procedimento n.º MOD_PAV_005

Assunto: NORMAS PARQUEAMENTO DAS MODALIDADES

1. Objetivo

Com o objetivo de controlar e ordenar o acesso, circulação e estacionamento nas traseiras do Complexo Desportivo de Pavilhões e Piscinas foram definidos um conjunto de procedimentos e normas.

2. Área de aplicação

A presente diretiva é válida para todas as Modalidades que desenvolvem as suas atividades no interior do Complexo de Pavilhões e Piscinas do S. L. Benfica, nomeadamente: Basquetebol, Andebol, Voleibol, Hóquei, Futsal, Natação, Bilhar, Atletismo, Ténis de Mesa e Rugby e demais visitantes.

3. Conceitos

O presente Regulamento aplica-se a todos os utilizadores do Complexo de Pavilhões e Piscinas do SL Benfica, nomeadamente, colaboradores, atletas, visitantes e fornecedores que se deslocam em viatura para as traseiras do Complexo.

Horário

- A cancela do portão de acesso (ALFA 1 – vindo da “rotunda do Media Markt”) às traseiras do Complexo de Pavilhões e Piscinas do SL Benfica encontra-se aberto todos os dias entre as 07h00 e as 24h00. No entanto, a cancela permanece em baixo sendo permitido o acesso mediante validação por parte do Vigilante da Porta 5, de acordo com as indicações recebidas pelo Coordenador do Complexo. Nos dias em que se realizem jogos das Modalidades, a cancela estará de igual forma em baixo, somente se permitindo a entrada a elementos autorizados ou participantes dos jogos das Modalidades.

- A saída efetua-se pelo ALFA 2 (diretamente para a Av. Lusíada), com abertura automática (acionamento através de detetor de aproximação da viatura).

- A abertura do portão, noutros horários ou períodos, terá que ser solicitado à Central de Segurança (96 774 58 75).

Acesso e estacionamento de viaturas SEM JOGOS DAS EQUIPAS SENIORES

- O estacionamento só é permitido a viaturas autorizadas e é limitado à capacidade do parque. A autorização de acesso é validada pelo Coordenador do Complexo Desportivo, em sintonia com o DG MOD/Vice-Presidente das Modalidades.

Têm lugar reservado os detentores das seguintes cargos:

- Coordenador do Complexo
- Vice-Presidente Modalidades
- Diretor Geral Modalidades
- Coordenador do Complexo Piscinas
- Coordenadora Secretaria Desportiva
- Coordenador Atletismo/ Projeto Olímpico Modalidades
- Departamento Médico
- Treinador Andebol
- Treinador Voleibol
- Treinador Basquetebol
- Treinador Hóquei
- Treinador Futsal
- Presidente Secção Voleibol
- Presidente Secção Futsal
- Presidente Secção Andebol
- Presidente Secção Basquetebol
- Presidente Secção Hóquei
- Logística das Modalidades (1 viatura)
- CIMAI (1 viatura)
- Funcionário Complexo (1 viatura)
- Ficando 3 lugares livres

Têm acesso também ao estacionamento, em sintonia com Presidentes da Secção (na ausência do mesmo), os:

- Diretor Desportivo Andebol
- Diretor Desportivo Futsal
- Diretor Desportivo Voleibol
- Coordenador Formação Basquetebol

Relatório de Estágio

Têm acesso ao estacionamento e estacionamento temporário os seguintes elementos:

- Autocarros do SL Benfica;
- Autocarros de colégios para o Complexo Piscinas;
- Autocarros e viaturas coletivas de equipas visitantes participantes nos jogos nas diversas Modalidades;
- Viaturas de Árbitros, Oficiais de Mesa, Delegados, Estatísticas, Publicidade e participantes nos diversos jogos das Modalidades;
- Viaturas de fornecedores ou visitantes para reuniões;
- Carros de exteriores da BTV;
- Viatura de algum elemento das diversas Secções para carregar ou descarregar equipamento de jogo;
- Atletas lesionados que necessitem de se deslocar de viatura para tratamento no Posto Médico;
- Viatura dos árbitros do Torneio de Empresas e uma viatura por equipa, desde que coletiva;
- Utilização pontual por parte de utentes do Complexo de Piscinas com dificuldades de locomoção (devida e previamente fundamentados pelo Coordenador das Piscinas e autorizados pelo Coordenador do Complexo).
- Viaturas de Órgãos Sociais do SLB e da Administração da SAD.

Têm acesso ao estacionamento, mas com impossibilidade de estacionar os seguintes elementos:

- Viaturas de pais de atletas do escalão de Minis (Hóquei e Basquetebol), sendo que a entrada é exclusivamente para deixar Atleta, saindo de imediato. No entanto, reserva-se o direito do Vigilante da Porta 5 não conceder acesso, atendendo a algum fator imponderável.

Acesso e estacionamento de viaturas COM JOGOS DAS EQUIPAS SENIORES

Conforme é sobejamente conhecido, o estacionamento nas traseiras do Complexo é extremamente reduzido atendendo às inúmeras necessidades obrigatórias quando se realizam os jogos das equipas seniores nas diferentes Modalidades, a saber:

Basquetebol:

- 3 Árbitros, 4 Oficiais de Mesa, 1 Comissário, 1 Delegado FPB e 2 Estatística;

Futsal:

- 2 Árbitros, 1 Oficiais de Mesa e 1 Delegado;

Voleibol:

- 4 Árbitros, 1 Oficial de Mesa, 1 Delegado e 2 Estatística;

Andebol:

- 2 Árbitros, 2 Oficiais de Mesa, 1 Delegado e 1 Estatística;

Hóquei:

- 3 Árbitros e 1 Delegado;

Logística:

- Carros exteriores das Estações Televisivas (normalmente 3);
- Carro exterior da BTV;
- Viaturas PSP em jogos de Risco Elevado;
- Viaturas com Publicidade.

Atendendo à enorme quantidade de viaturas acima descritas, considerando que normalmente acontecem 2 e 3 jogos no mesmo dia e, ainda, de modo a podermos garantir os lugares obrigatórios (impedindo a aplicação de multas por parte das Federações e Ligas), ficam definidos os acessos conforme:

Têm acesso ao estacionamento e estacionamento temporário os seguintes elementos:

- Viaturas dos elementos acima descritos que participam nos jogos a ter lugar nesse dia.
- Relativamente aos habituais lugares reservados (em dias de não jogo), os mesmos não se podem manter atribuídos em dia de jogos das equipas seniores, salvaguardando-se as seguintes exceções (podendo o lugar não ser o habitual):

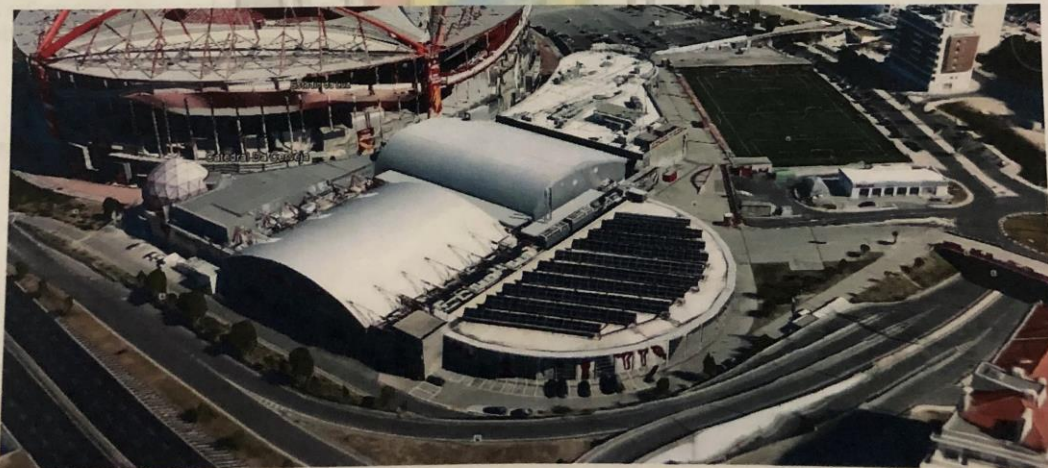
1. Vice-Presidente Modalidades.
2. DG das Modalidades.
3. Treinador da equipa realiza o jogo.
4. Presidente da Secção que realiza o jogo.
5. Coordenador do Complexo.
6. Funcionário do Complexo.

• Todos os restantes elementos deverão parquear a viatura na Praça Centenário ou no P8 (em dias de jogo de Futebol), independentemente de virem ao jogo/treino ou quando se desloca para jogos na condição de visitante (*nota*: todas as solicitações, nos dias dos jogos, para parquear viaturas terão que ser fundamentadas e solicitadas previamente de modo a serem validadas pelo Coordenador do Complexo/Diretor Segurança).

Relatório de Estágio

Regras Gerais:

- Sem prejuízo da observância das regras gerais do Código da Estrada, a circulação de viaturas nas traseiras do Complexo de Pavilhões e Piscinas do SL Benfica obedecerá a normas de boa conduta, designadamente: a limitação da velocidade a 20 km/hora; a não utilização de sinais acústicos; a não realização de manobras perigosas ou de diversão; o estacionamento fora das áreas para o efeito assinalado ou o estacionamento em áreas reservadas sem a respetiva autorização.
- Os utilizadores do Complexo de Pavilhões e Piscinas do S. L. Benfica devem obedecer às orientações do vigilante em serviço na Porta 5.
- A infração às normas estabelecidas motivará o impedimento de aceder às traseiras do Complexo no futuro.
- Cabe ao Vigilante da Porta 5 a vigilância do referido espaço, devendo fazer cumprir as normas e procedimentos instituídos. Em sintonia com o Coordenador do Complexo, pode impedir a entrada de viaturas que não estejam devidamente autorizadas e que possa colocar em causa o bom funcionamento do referido local.
- Caberá ao Vigilante da Porta 5 a elaboração de um relatório quando se verificar ocorrências anómalas relacionadas com as normas e determinações instituídas (relatório este que será entregue ao Coordenador do Complexo, que o fará chegar ao Diretor Segurança, DG MOD e Vice-Presidente das Modalidades).



5. Competências

A elaboração deste procedimento é da competência do Coordenador do Complexo de Pavilhões, sendo que a sua aprovação é responsabilidade do DG das Modalidades.

Relatório de Estágio

Procedimento n.º MOD_PAV_006

Assunto: NORMAS TREINOS / JOGOS

1. Objetivo

Estas normas visam definir e implementar um conjunto de regras de modo a permitir uma ocupação plena de ambos os pavilhões pelas diferentes Modalidades.

2. Área de aplicação

A presente diretiva é válida para todas as Modalidades que desenvolvem as suas atividades nos dois pavilhões do S. L. Benfica, nomeadamente: Basquetebol, Andebol, Voleibol, Hóquei e Futsal.

3. Conceitos

- No início de cada época, realiza-se uma reunião para planeamento do horário padrão em ambos os Pavilhões, com a presença do responsável da Secção (ou alguém mandatado para o efeito) e pelo treinador da equipa sénior da Modalidade. Cabe ao Diretor Geral/Vice-presidente das Modalidades a indicação das diretrizes relativamente aos períodos a atribuir a cada Modalidade, podendo haver ajustamentos na referida reunião, com a concordância das partes envolvidas.

- Na última semana de cada mês, cabe ao Coordenador do Complexo efetuar a marcação e realização de uma reunião para elaboração de horários para o mês seguinte, sempre baseada no horário padrão definido no início da época e de acordo com o planeamento de jogos efetuados pela Secretaria Desportiva.

Horários:

- As diferentes atividades em ambos os Complexos decorrem entre as 08h00 e as 23h30.

Marcações de Treinos/ Jogos:

- Cabe à Secretaria Desportiva a marcação de jogos das diferentes Modalidades e escalões jovens, em sintonia com o Coordenador do Complexo.

- A marcação de jogos de Seniores, ao fim de semana, deverá acontecer de preferência sempre para além das 14h00 de Sábado.

- A marcação de jogos de Formação durante a semana deverá acontecer sempre a partir das 21h30, salvaguardando-se alguma situação excecional.

- Cabe ao Coordenador do Complexo a elaboração de horários de treinos, baseados no horário padrão, salvaguardando sempre a marcação de jogos efetuadas pela Secretaria Desportiva.

Regras importantes relativamente a planeamento de treinos:

• Presença na reunião de horários mensais: deverá estar sempre presente um elemento da equipa Sénior e um elemento da Formação, por cada Modalidade;

Marcação e anulação de treinos e Jogos Treinos: ambas deverão ser sempre efetuadas com a devida antecedência através de correio eletrónico para paulo.fernandes@slbenfica.pt, comunicação esta que terá de ser efetuada por uma pessoa nomeada pela secção, e conforme:

1. Com 3 dias úteis de antecedência (este incumprimento implica a não marcação de treino);
2. A não anulação prévia de um treino (marcado mas que não se venha a realizar) implica a perda de treino no 1º dia do outro mês;
3. A falta de aviso atempado sobre a realização de jogos/treinos, implica a não realização dos mesmos;
4. A cada treino realizado no nosso Complexo, por cada período de treino existente, corresponde a um balneário. Sempre que existir mais equipas, terão que partilhar o mesmo balneário (salvaguardando-se a realização de jogos treinos das equipas seniores, em que será atribuído um balneário à equipa visitante);
5. Sempre que se realizar um jogo de Formação durante a semana, a Modalidade que perder o treino (devido à realização desse jogo), terá que ser compensada pela outra Modalidade. Se possível, no mesmo dia em horário diferente ou, em última instância, noutro dia da semana (acordo entre modalidades, após o que informam o Coordenador do Complexo);
6. A realização de jogo de equipa sénior durante a semana não obriga a compensação de treinos por parte de qualquer Modalidade;
7. Cabe ao Vigilante da Porta 5 e funcionários do Complexo, em sintonia com o Coordenador do Complexo, a verificação do cumprimento das normas referidas anteriormente;
8. Caberá ao Vigilante da Porta 5 a elaboração de um relatório (via email) quando se verificar ocorrências relacionadas com as normas e determinações instituídas (relatório este enviado ao Coordenador do Complexo para verificação da ocorrência e razão da falha).

Relatório de Estágio

Horários Padrões Época

| HORÁRIO | 2º Feira | 3º Feira | 4º Feira | 5º Feira | 6º Feira | Sábado | Domingo |
|---------------|---------------------|-------------------|---------------------|--------------------|-------------------|--------|---------|
| 08.30 - 09.00 | | | Lúsof. 8/09.30 | Lúsof. 8/09.30 | | | |
| 09.00 - 09.30 | | | | | | BN | |
| 09.30 - 10.00 | | | | | | BN | |
| 10.00 - 10.30 | BK FIBIO | BK. | HQ 10H15 11H15 | BK. | BK FIBIO | | |
| 10.30 - 11.00 | | | | | | | |
| 11.00 - 11.30 | HQ | FT | | | | BN | |
| 11.30 - 12.00 | | | BK. 11H15 13H15 | | | | |
| 12.00 - 12.30 | | | | | | | |
| 12.30 - 13.00 | | | | | | BN | |
| 13.00 - 13.30 | | | | | | | |
| 13.30 - 14.00 | BK FORM.IND | BK FORM.IND | BK FORM.IND | BK FORM.IND | BK FORM.IND | | |
| 14.00 - 14.30 | | | | | | | |
| 14.30 - 15.00 | | | | | | | |
| 15.00 - 15.30 | BK. | BK. 16H45 | HQ | | HQ | | |
| 15.30 - 16.00 | | | | | | | |
| 16.00 - 16.30 | | | | | | | |
| 16.30 - 17.00 | HQ | HQ 18H15 | FR HQ 17H30 | BK. | BK. | | |
| 17.00 - 17.30 | | | FR HQ 18H30 | | | | |
| 17.30 - 18.00 | | | FR HQ 18H30 | HQ | FR HQ 17H30 19H00 | | |
| 18.00 - 18.30 | FR HQ 19H15 | FR FT 18H15 19H30 | ESCOLA 19H15 | | | | |
| 18.30 - 19.00 | | | | | | | |
| 19.00 - 19.30 | | | | MINIBK 19h00 20h30 | FR HQ 19h00 20h30 | | |
| 19.30 - 20.00 | MINI BK 19h15 20h30 | FR BK 19h30 21h00 | MINI HQ 20H45 21h00 | | | | |
| 20.00 - 20.30 | | | | | | | |
| 20.30 - 21.00 | BK FOR 20h30 22h15 | FR HQ 21h00 22h15 | FR BK 20h45 22h00 | FR BK 20h30 22h00 | FR BK 20h30 22h00 | | |
| 21.00 - 21.30 | | | | | | | |
| 21.30 - 22.00 | | | | | | | |
| 22.00 - 22.30 | FR FT 22h15 23h30 | FR HQ 22h15 23h30 | FRBK 22h00 23h30 | FR HQ 22h00 23h30 | FR BK 22h00 23h30 | | |
| 22.30 - 23.00 | | | | | | | |
| 23.00 - 23.30 | | | | | | | |

| HORÁRIO | 2º Feira | 3º Feira | 4º Feira | 5º Feira | 6º Feira | Sábado | Domingo |
|---------------|------------------------|---------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|---------------------|---------|
| 08.30 - 09.00 | Lúsofona 08.30 / 09.30 | Lúsofona 08.30 / 09.30 | | | | | |
| 09.00 - 09.30 | | | | | | Form. VOL. | BN |
| 09.30 - 10.00 | | AND 09.30 / 11.00 | | FT. 09.30 / 11.00 | | | |
| 10.00 - 10.30 | | | AND 10.00 / 11.30 | | | | |
| 10.30 - 11.00 | | | | | FT. 10.30 / 12.00 | Form. AND | BN |
| 11.00 - 11.30 | | VL 11.00 / 12.30 | VL 11.30 / 12.30 | VL 11.00 / 12.30 | | | |
| 11.30 - 12.00 | | | | | AND. 12.00 / 13.30 | Form. FUT | BN |
| 12.00 - 12.30 | Lúsofona 12.45 / 14.15 | | | | | | |
| 12.30 - 13.00 | | VL TREINO TÉCNICO 13.45 / 15.00 | | | | | |
| 13.00 - 13.30 | | | | | | | |
| 13.30 - 14.00 | | | | | | | |
| 14.00 - 14.30 | | | | | | | |
| 14.30 - 15.00 | | | | | | | |
| 15.00 - 15.30 | FT. 15.00 / 16.30 | FT. 15.00 / 16.30 | FT. 15.00 / 16.30 | | | | |
| 15.30 - 16.00 | | | | | | | |
| 16.00 - 16.30 | | | | | | | |
| 16.30 - 17.00 | FORM. VL | AND. 16.30 / 18.00 | AND. 16.30 / 18.00 | FT. 16.00 / 17.30 | VL 16.30 / 18.00 | | |
| 17.00 - 17.30 | | | | | | | |
| 17.30 - 18.00 | FORM. VL | VL 18.00 / 19.30 | VL 18.00 / 19.45 | AND. 17.30 / 19.00 | | | |
| 18.00 - 18.30 | | | | | | | |
| 18.30 - 19.00 | FORM. VL | FORM. VL 18.00 / 19.30 | VL 18.00 / 19.45 | AND. 18.00 / 19.30 | | | |
| 19.00 - 19.30 | | | | | | | |
| 19.30 - 20.00 | FORM. VL | FORM. VL 19.45 / 21.00 | FORM. VL 19.45 / 21.00 | VOL. 19.00 / 20.45 | FORM. VL 19.30 / 21.00 | JN AD. 21.00 | |
| 20.00 - 20.30 | FORM. VL | JN AD. 21.00 | JN AD. 21.00 | | | | |
| 20.30 - 21.00 | | | | | | | |
| 21.00 - 21.30 | FORM. VL | JN FT 21.00 / 22.15 | FORM. VL 21.00 / 22.15 | FORM. VL 20.45 / 22H00 | FORM. VL 21.00 / 22.15 | JN FT 21.00 / 22.15 | |
| 21.30 - 22.00 | | | | | | | |
| 22.00 - 22.30 | | | | | | | |
| 22.30 - 23.00 | JN FT 22.15 / 23.30 | P. & P. 22H15 / 23H30 | FM FT | JN FT 22.00 / 23.30 | FT. FM | | |
| 23.00 - 23.30 | | | | | | | |

A elaboração deste procedimento é da competência do Coordenador do Complexo, sendo que a sua aprovação é responsabilidade do DG das Modalidades.

Anexo VII – Tabela de Resultados dos três primeiros lugares do SLB

| Resultados Benfica Provas 2017 | | | | | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------------------|---------|----------------------|---------|---------|-------------|-------|---------------------|------------------|
| Data da prova | Nome da Prova | | Prova | Ma s | Fe m | Escalã o | Marca | Atleta | Classificad o |
| 07/01/17 | Meeting Mário Moniz Pereira | Final 1 | 60 m | x | | 92 Se | 6,76 | Diogo Antunes | 1º |
| | | | | x | | 92 S23 | 6,79 | Ricardo Pereira | 3º |
| | | Final 2 | | x | | 89 Se | 6,93 | Pedro Bernardo | 1º |
| | | Final 1 | 60 m bar 0,84 | | x | 99 Jun | 8,52 | Marisa Vaz Carvalho | 1º |
| | | Final 1 | 60 m bar 1,0 | x | | 99 Jun | 9,81 | Éndryl Rodrigues | 2º |
| | | Final 1 | 60 m bar 1,06 | X | | 91 Se | 8,13 | Hélio Vaz | 1º |
| | | Final 1 | 60 M Barr.Juv.Fem-76 | | x | 01 Juv | 10,18 | Mariana Fernandes | 2º |
| | | Final 1 | Salto em altura | x | | 93 Se | 2,15 | Paulo Conceição | 1º |
| | | Final 1 | Triplo Salto | x | | 93 Se | 15,78 | Tiago Luís Pereira | 3º |
| | | Final 1 | Salto com vara | | x | 98 Jun | SM | Marta Antunes | 1º |
| | | | | x | | 90 Se | 5,1 | Diogo Ferreira | 1º |
| | | | | x | | 94 Se | 5,1 | Ícaro Miranda | 2º |
| 08/01/17 | Torneio Nacional Pentatlo Técnico | Série 1 | 60 m | x | | 92 Se | 7,01 | Samuel Remédios | 1º |
| | | Série 1 | Comprimento | x | | 92 Se | 6,87 | Samuel Remédios | 1º |
| | | Série 1 | Peso 7,260Kg | x | | 92 Se | 12,22 | Samuel Remédios | 1º |
| | | Série 1 | 60 m bar 1,06 | x | | 92 Se | 8,22 | Samuel Remédios | 1º |
| | | Série 1 | Salto em altura | x | | 92 Se | 1,7 | Samuel Remédios | 2º |
| | | Série 1 | 60 m | x | | 98 Jun | 7,42 | António Chaves | 3º |
| | | Série 2 | | x | | 99 Jun | 7,21 | Yuben Munary | 2º |
| | | Série 1 | Comprimento | x | | 98 Jun | 6,57 | António Chaves | 1º |
| | | | | x | | 99 Jun | 6,57 | Yuben Munary | 2º |
| | | Série 1 | Peso 6Kg | x | | 98 Jun | 13,13 | António Chaves | 1º |
| | | Série 1 | 60 m bar - 1,0 | x | | 99 Jun | 8,2 | Yuben Munary | 1º |

Relatório de Estágio

| | | | | | | | | | |
|----------|--------------------------------|---------|-------------------|---|---|--------|-----------|--------------------|----|
| | | Série 1 | Salto em altura | x | | 99 Jun | 1,82 | Yuben Munary | 2° |
| | | | | x | | 98 Jun | 1,82 | António Chaves | 3° |
| | | Série 1 | 60 m bar - 0,84 | | x | 99 Jun | 9,66 | Raquel Marques | 1° |
| | | Série 1 | Comprimento | | x | 99 Jun | 5,33 | Raquel Marques | 1° |
| | | Série 1 | Salto em altura | | x | 99 Jun | 1,47 | Raquel Marques | 1° |
| | | Série 1 | Peso - 4Kg | | x | 99 Jun | 7,1 | Raquel Marques | 2° |
| | | Série 1 | 60 m | | x | 99 Jun | 8,28 | Raquel Marques | 1° |
| | | | | x | | 01 Juv | 7,56 | Mamadú Jaló | 1° |
| | | | | x | | 00 Juv | 7,79 | Afonso Rainha | 3° |
| | | Série 2 | | x | | 00 Juv | 7,37 | Edgar Campestre | 1° |
| | | Série 1 | Comprimento | x | | 00 Juv | 6,26 | Edgar Campestre | 1° |
| | | Série 1 | Peso 5Kg | x | | 01 Juv | 12,25 | Frederico Pretese | 1° |
| | | | | x | | 00 Juv | 11,28 | Edgar Campestre | 2° |
| | | | | x | | 00 Juv | 11,24 | Afonso Rainha | 3° |
| | | Série 1 | 60 m bar - 0,91 | x | | 01 Juv | 9,26 | Mamadú Jaló | 3° |
| | | Série 2 | | x | | 00 Juv | 8,69 | Edgar Campestre | 1° |
| | | | | x | | 00 Juv | 9,47 | Luís Lalá | 3° |
| | | Série 1 | Salto em altura | x | | 00 Juv | 1,74 | Edgar Campestre | 1° |
| | | | | x | | 00 Juv | 1,7 | Luís Lalá | 2° |
| | | | | x | | 00 Juv | 1,66 | Afonso Rainha | 3° |
| 14/01/17 | Campeonato Nacional de Estrada | Ind. | Corrida 10Km Seni | | x | Se | 34'58" | Marta Pen Freitas | 3° |
| | | | | x | | Se | 30'06" | Alberto Paulo | 2° |
| | | | | x | | Se | 30'07" | Samuel Barata | 3° |
| | | Equipa | Corrida 10Km Seni | | | Se | 18 pontos | SLB | 1° |
| | | Ind. | Corrida 10Km Jun | x | | Jun | 32'48" | Pedro Ferreira | 2° |
| | | | | x | | Jun | 32'51" | Miguel Mascarenhas | 3° |
| | | Equipa | Corrida 10Km Jun | | | Jun | 24 pontos | SLB | 1° |
| 14/01/17 | Taça Portugal Velocidade e | Série 1 | 400 m | x | | 98 Jun | 49,62 | Mauro Pereira | 1° |
| | | Série 1 | 60 m | x | | 93 S23 | 6,97 | Frederico Curvelo | 2° |

Relatório de Estágio

| | | | | | | | | | |
|-----------------|--|-------------|-----------------|---|---|--------|-----------|--|----|
| | Barreiras em Pista Coberta | Prova extra | 60 m | x | | 93 S23 | 6,93 | Frederico Curvelo | 2º |
| 15/01/17 | Campeonato Nacional de Marcha em Estrada | | Marcha 15Km | | x | S 23 | 01h19'32' | Mariana Mota | 1º |
| | | | Marcha 35Km | x | | Se | 02h42'41' | Pedro Isidro | 2º |
| | | | | x | | Se | 02h45'16' | Miguel Carvalho | 3º |
| 15/01/17 | Taça Portugal Saltos em Pista Coberta | Final 1 | Comprimento | | x | 99 Jun | 5,87 | Marisa Vaz Carvalho | 1º |
| | | Final 1 | Salto com vara | x | | 94 Se | 5,05 | Ícaro Miranda | 1º |
| 21 e 22/01/2017 | Campeonato Nacional de Clubes em Pista Coberta - Apuramento | Série 11 | 60 m | | x | 99 Jun | 7,64 | Marisa Vaz Carvalho | 1º |
| | | Série 12 | 200 m | | x | 94 Se | 24,63 | Rivinilda Mentai | 1º |
| | | Série 11 | 400 m | | x | 91 Se | 55,57 | Dorothe Évora | 1º |
| | | Série 10 | 800 m | | x | 87 Se | 216,17 | Neide Dias | 1º |
| | | Série 10 | 1500 m | | x | 99 Jun | 440,92 | Patrícia Silva | 2º |
| | | Série 10 | 3000 m | | x | 94 Se | 944,14 | Silvana Dias | 2º |
| | | Série 11 | 60 m bar - 0,84 | | x | 99 Jun | 8,56 | Marisa Vaz Carvalho | 1º |
| | | Série 10 | 3000 m Marcha | | x | 95 S23 | 1411,52 | Mariana Mota | 3º |
| | | Série 10 | Salto com vara | | x | 89 Se | 3,8 | Cátia Pereira | 1º |
| | | Série 10 | Comprimento | | x | 95 S23 | 5,95 | Teresa Vaz Carvalho | 2º |
| | | Série 10 | Triplo Salto | | x | 84 Se | 13,41 | Susana Costa | 1º |
| | | Série 10 | Peso - 4Kg | | x | 97 S23 | 11,65 | Teresa Silva | 2º |
| | | Série 11 | 4 x 400 m | | x | 88 Se | 356,03 | Carina Vanessa; Cátia Santos; Rivinilda Mentai e Dorothe Évora | 1º |
| | | Série 11 | 60 m | x | | 92 Se | 6,83 | Diogo Antunes | 1º |
| | | Série 13 | 200 m | x | | 90 Se | 21,83 | David Lima | 1º |
| | | Série 12 | 400 m | x | | 92 Se | 49,77 | André Marques | 1º |

Relatório de Estágio

| | | | | | | | | | |
|--------------------|--|----------------|-----------------|---|---|--------|---------|--|----|
| | | Série 11 | 800 m | x | | 91 Se | 155,47 | Miguel Moreira | 1º |
| | | Série 11 | 1500 m | x | | 93 Se | 347,3 | Emanuel Rolim | 1º |
| | | Série 10 | 3000 m | x | | 90 Se | 931,59 | Samuel Freire | 2º |
| | | Série 11 | 60 m bar - 1.06 | x | | 91 Se | 8,1 | Hélio Vaz | 2º |
| | | Série 10 | 5000 m Marcha | x | | 85 Se | 2045,09 | Pedro Isidro | 1º |
| | | Série 10 | Salto em altura | x | | 93 Se | 2,15 | Paulo Conceição | 1º |
| | | Série 10 | Salto com vara | x | | 90 Se | 5,35 | Diogo Ferreira | 1º |
| | | Série 10 | Comprimento | x | | 89 Se | 7,48 | Marcos Chuva | 1º |
| | | Série 10 | Peso - 7,260Kg | x | | 91 Se | 18,48 | Francisco Belo | 1º |
| | | Série 12 | 4 x 400 m | x | | 88 Se | 321,55 | José Tavares; Mauro Pereira; Diogo Pinhão e João Fonseca | 1º |
| | | Prova extra 10 | 60 m bar - 1.06 | x | | 91 Se | 8,21 | Samuel Remédios | 1º |
| | | | | x | | 92 Se | 8,39 | Hélio Vaz | 2º |
| | | Prova extra 11 | 60 m | x | | 92 Se | 6,77 | Diogo Antunes | 1º |
| | | | | x | | 90 Se | 6,9 | David Lima | 2º |
| | | | | x | | 95 S23 | 6,9 | José Pedro Lopes | 3º |
| | | Prova extra 10 | | | x | 95 S23 | 7,81 | Adriana Alves | 1º |
| | | | | | x | 97 S23 | 7,82 | Margarida Monteiro | 2º |
| 28 e 29/01/2017 | Campeonato Nacional de Juniores em Pista Coberta | Elim 1 | 60 m | | x | 99 Jun | 8,03 | Patrícia Rodrigues | 3º |
| | | Elim 6 | | | x | 99 Jun | 7,73 | Marisa Vaz Carvalho | 1º |
| | | Elim 1 | | x | | 98 Jun | 7,13 | Tiago Crespo | 2º |
| | | Elim 3 | | x | | 99 Jun | 7,27 | Delvis Santos | 3º |
| | | Elim 4 | | x | | 98 Jun | 7,04 | João Esteves | 1º |
| | | Meia Final A | | | x | 99 Jun | 8,1 | Patrícia Rodrigues | 3º |
| | | Meia Final B | | | x | 99 Jun | 7,57 | Marisa Vaz Carvalho | 1º |
| | | Meia Final A | | x | | 98 Jun | 6,97 | João Esteves | 1º |
| | | | | x | | 98 Jun | 7,06 | Tiago Crespo | 3º |

Relatório de Estágio

| | | | | | | | | | |
|--|--|--------------|----------------|---|---|--------|--------|---------------------|----|
| | | Série 1 | Comprimento | | x | 99 Jun | 5,36 | Raquel Marques | 2º |
| | | Série 2 | 1500 m | | x | 99 Jun | 451,28 | Patrícia Silva | 1º |
| | | | | x | | 98 Jun | 406,86 | Luís Monteiro | 1º |
| | | | | x | | 99 Jun | 407,18 | Issac Nader | 3º |
| | | Série 1 | Salto com vara | x | | 98 Jun | 4,45 | Filipe Corceiro | 3º |
| | | Série 1 | Peso - 4Kg | | x | 99 Jun | 12,35 | Marisa Vaz Carvalho | 1º |
| | | Série 2 | 400 m | | x | 99 Jun | 62,31 | Beatriz Rebelo | 2º |
| | | Série 3 | | | x | 01 Juv | 60,34 | Mafalda Marques | 1º |
| | | Série 5 | | | x | 98 Jun | 57,81 | Carina Vanessa | 1º |
| | | | | | x | 98 Jun | 66,6 | Rita Pinheiro | 3º |
| | | Série 1 | | x | | 98 Jun | 52,32 | Pedro Oliveira | 3º |
| | | Série 2 | | x | | 98 Jun | 51,2 | Duarte Vidais | 2º |
| | | | | x | | 99 Jun | 51,67 | António Brás | 3º |
| | | Série 3 | | x | | 98 Jun | 49,33 | Mauro Pereira | 1º |
| | | | | x | | 98 Jun | 51,97 | Diogo Pinhão | 3º |
| | | Final 1 | 60 m | | x | 99 Jun | 7,6 | Marisa Vaz Carvalho | 1º |
| | | Final A | | x | | 98 Jun | 6,91 | João Esteves | 2º |
| | | Série 1 | Comprimento | x | | 99 Jun | 6,78 | Yuben Munary | 2º |
| | | Série 2 | 3000 m | x | | 98 Jun | 841,72 | Miguel Mascarenhas | 1º |
| | | | | x | | 99 Jun | 843,4 | Issac Nader | 2º |
| | | Série 8 | 200 m | | x | 98 Jun | 25,64 | Carina Vanessa | 1º |
| | | Série 1 | Triplo Salto | | x | 99 Jun | 11,52 | Raquel Marques | 3º |
| | | Série 1 | 200 m | x | | 98 Jun | 23,01 | Tiago Crespo | 1º |
| | | Série 2 | | x | | 99 Jun | 23,3 | António Brás | 1º |
| | | Série 4 | | x | | 99 Jun | 23,38 | Delvis Santos | 2º |
| | | Série 5 | | x | | 98 Jun | 21,9 | Mauro Pereira | 1º |
| | | | | x | | 98 Jun | 22,5 | João Esteves | 2º |
| | | Série 1 | Peso - 6Kg | x | | 98 Jun | 17,17 | Otoniel Badjana | 1º |
| | | Meia Final 1 | 60 m bar -1,0 | x | | 99 Jun | 8,37 | Yuben Munary | 1º |

Relatório de Estágio

| | | | | | | | | | |
|--|--|--------------|-----------------|---|--------|--------|----------------|--|----|
| | | | 60 m bar - 0,84 | x | | 00 Juv | 8,76 | Edgar Campestre | 2º |
| | | Meia Final 2 | | x | | 99 Jun | 8,46 | Diogo Guerra | 1º |
| | | Meia Final 2 | | | x | 99 Jun | 10,19 | Gisela Cruz | 3º |
| | | Meia Final 4 | | | x | 99 Jun | 8,66 | Marisa Vaz Carvalho | 1º |
| | | | | x | 99 Jun | 9,77 | Raquel Marques | 3º | |
| | | Série 1 | Triplo Salto | x | | 98 Jun | 14,45 | Pedro Pinheiro | 1º |
| | | | | x | | 00 Juv | 14,01 | Júlio Almeida | 3º |
| | | Série 2 | 800 m | | x | 99 Jun | 214,12 | Patrícia Silva | 1º |
| | | | | x | | 98 Jun | 157,12 | Luís Monteiro | 3º |
| | | Final A | 60 m bar - 0,84 | | x | 99 Jun | 8,44 | Marisa Vaz Carvalho | 1º |
| | | Final A | 60 m bar - 1,0 | x | | 99 Jun | 8,33 | Yuben Munary | 1º |
| | | | | x | | 99 Jun | 8,35 | Diogo Guerra | 2º |
| | | Série 1 | Salto em altura | x | | 98 Jun | 1,88 | Pedro Pinheiro | 3º |
| | | Série 4 | 4 x 200 m | | x | 99 Jun | 147,29 | Maria Luís Santos; Carina Vanessa; Mafalda Marques e Patrícia Silva | 2º |
| | | Série 3 | 5 x 200 m | | | 98 Jun | | João Esteves; António Brás; Diogo Guerra e Mauro Pereira | 1º |
| | | x | | | 131,77 | | | | |

| | | | | | | | | | |
|---------------|---|---------|-----------------|--------|--------|----------------|--------|-----------------|----|
| 4 e 5/02/2017 | Campeonato Nacional de Sub 18 Pista Coberta | Série 1 | 60 m | x | | 00 Juv | 7,33 | Edgar Campestre | 1º |
| | | Série 1 | Comprimento | x | | 00 Juv | 6,47 | Edgar Campestre | 2º |
| | | Série 1 | Peso 5Kg | x | | 00 Juv | 12,04 | Edgar Campestre | 1º |
| | | | | x | | 00 Juv | 11,27 | Afonso Rainha | 2º |
| | | Série 1 | Salto em altura | x | | 00 Juv | 1,79 | Luís Lalá | 2º |
| | | | | x | | 00 Juv | 1,76 | Edgar Campestre | 3º |
| | | Elim 2 | 60 m | x | | 00 Juv | 7,33 | Rodrigo Rosa | 3º |
| | | Final 1 | 1500 m | | x | 01 Juv | 504,74 | Beatriz Gomes | 3º |
| x | | | | 00 Juv | 410,04 | Miguel Ribeiro | 2º | | |

Relatório de Estágio

| | | | | | | | | | |
|--|--|---------|----------------------|---|---|--------|--------|--|----|
| | | Série 2 | 300 m | | x | 01 Juv | 41,75 | Mafalda Marques | 3° |
| | | Série 4 | 200 m | | x | 01 Juv | 26,96 | Mariana Fernandes | 3° |
| | | Final 1 | Peso 5Kg | x | | 01 Juv | 14,32 | Tomás Rodrigues | 2° |
| | | Série 2 | 800 m | | x | 00 Juv | 219,25 | Margarida Raimundo | 2° |
| | | Final 1 | Triplo Salto | x | | 00 Juv | 14,28 | Júlio Almeida | 1° |
| | | Série 2 | 4 x 200 m | | x | 00 Juv | 155,98 | Joana Moreira; Rita Miranda; Beatriz Gomes e Mafalda Marques | 3° |
| | | | | x | | 00 Juv | 140,36 | Frederico Pretese; Éndryl Rodrigues; Júlio Almeida e Mamadú Jaló | 3° |
| | | Final 1 | Heptatlo | x | | 00 Juv | 4650 | Edgar Campestre | 1° |
| | | Série 1 | 60 M Barr.Juv.Fem-91 | x | | 00 Juv | 8,66 | Edgar Campestre | 1° |
| | | Série 1 | Salto com vara | x | | 00 Juv | 3,9 | Edgar Campestre | 1° |
| | | | | x | | 00 Juv | 3,4 | Afonso Rainha | 3° |
| | | Série 1 | 1000 m | x | | 00 Juv | 308,09 | Afonso Rainha | 2° |
| | | | | x | | 00 Juv | 309,1 | Luís Lalá | 3° |

| | | | | | | | | | |
|--------------------|---|---------|---------------|---|---|--------|---------|---------------------|----|
| 11 e 12/02/2017 | Campeonato de Portugal em Pista Coberta | Elim 1 | 60 m | | x | 95 S23 | 7,69 | Adriana Alves | 2° |
| | | Final 1 | 5000 m Marcha | x | | 94 Se | 2023 | Miguel Carvalho | 2° |
| | | | | x | | 76 V40 | 2037,98 | Sérgio Vieira | 3° |
| | | Elim 1 | 60 m | x | | 97 S23 | 6,88 | Rafael Jorge | 1° |
| | | | | x | | 94 Se | 7 | João Djibo | 3° |
| | | Elim 2 | | x | | 92 Se | 6,79 | Diogo Antunes | 1° |
| | | | | x | | 97 S23 | 6,82 | Frederico Curvelo | 2° |
| | | | | x | | 96 S23 | 6,85 | Ricardo Pereira | 3° |
| | | Elim 3 | | x | | 86 Se | 6,83 | Yazaldes Nascimento | 1° |
| | | | | x | | 95 S23 | 6,86 | José Pedro Lopes | 2° |

Relatório de Estágio

| | | | | | | | | | |
|--|---------------|--------------|-----------------|---|---|--------|--------|------------------|----|
| | | | | x | | 89 Se | 6,94 | Pedro Bernardo | 3° |
| | | Final 1 | Salto com vara | | x | 89 Se | 3,69 | Cátia Pereira | 2° |
| | | Final 1 | 1500 m | | x | 87 Se | 436,3 | Neide Dias | 2° |
| | | | | x | | 93 Se | 351,35 | Emanuel Rolim | 2° |
| | | Final 1 | 60 m | x | | 92 Se | 6,75 | Diogo Antunes | 3° |
| | | Série 3 | 400 m | | x | 98 Jun | 56,28 | Carina Vanessa | 1° |
| | | Série 4 | | | x | 91 Se | 55 | Dorothe Évora | 2° |
| | | Série 4 | | x | | 98 Jun | 48,31 | Mauro Pereira | 1° |
| | | | | x | | 96 S23 | 49,07 | João Fonseca | 2° |
| | | Final 1 | Salto com vara | x | | 90 Se | 5,54 | Diogo Ferreira | 1° |
| | | | | x | | 87 Se | 5,44 | Edi Maia | 2° |
| | | | | x | | 94 Se | 5,2 | Ícaro Miranda | 3° |
| | | Meia Final 1 | 60 m bar - 1.06 | x | | 91 Se | 8,02 | Hélio Vaz | 1° |
| | | Série 2 | 200 m | | x | 95 S23 | 25,6 | Adriana Alves | 1° |
| | | Série 3 | | | X | 98 Jun | 24,93 | Carina Vanessa | 1° |
| | | Série 4 | | | x | 94 Se | 24,2 | Rivinilda Mentai | 1° |
| | | Série 1 | | x | | 98 Jun | 21,66 | Mauro Pereira | 2° |
| | | Série 5 | | x | | 95 S23 | 21,97 | José Pedro Lopes | 3° |
| | | Final 1 | Comprimento | x | | 89 Se | 7,91 | Marcos Chuva | 1° |
| | | | | x | | 96 S23 | 7,14 | Danilo Almeida | 3° |
| | | Série 2 | 800 m | | x | 87 Se | 212,93 | Neide Dias | 3° |
| | | Final 1 | | x | | 93 Se | 154,02 | Emanuel Rolim | 2° |
| | | | | x | | 96 S23 | 154,53 | João Fonseca | 3° |
| | | Final 1 | Salto em altura | x | | 93 Se | 2,2 | Paulo Conceição | 1° |
| | | Final 1 | Peso - 7,260Kg | x | | 92 Se | 20,19 | Tsanko Arnaudov | 1° |
| | | | | x | | 91 Se | 18,8 | Francisco Belo | 2° |
| | | Final 1 | 60 m bar - 1.06 | x | | 91 Se | 8,1 | Hélio Vaz | 3° |
| | | Final 1 | Triplo Salto | | x | 84 Se | 13,75 | Susana Costa | 2° |
| | Campeonato de | Série 1 | 60 m | x | | 92 Se | 7,01 | Samuel Remédios | 1° |

Relatório de Estágio

| | | | | | | | | | |
|------------------------|---|----------|-----------------|---|---|--------|---------|----------------------|----|
| | Portugal Provas Combinadas em Pista Coberta | Série 1 | Comprimento | x | | 92 Se | 7,41 | Samuel Remédios | 1º |
| | | Série 1 | Peso - 7,260Kg | x | | 92 Se | 13,03 | Samuel Remédios | 1º |
| | | Série 1 | Salto em altura | x | | 92 Se | 1,97 | Samuel Remédios | 2º |
| | | Série 1 | 60 m bar - 0,84 | | x | 99 Jun | 8,46 | Marisa Vaz Carvalho | 1º |
| | | Série 1 | 60 m bar - 1.06 | x | | 92 Se | 8,27 | Samuel Remédios | 1º |
| | | Série 1 | Peso - 4Kg | | x | 99 Jun | 13,07 | Marisa Vaz Carvalho | 1º |
| | | Série 1 | Comprimento | | x | 99 Jun | 6,02 | Marisa Vaz Carvalho | 1º |
| | | Série 1 | 800 m | | x | 99 Jun | 230,18 | Marisa Vaz Carvalho | 1º |
| | | Final 1 | Pentatlo | | x | 99 Jun | 4064 | Marisa Vaz Carvalho | 1º |
| 18 e 19/02/2017 | Campeonato Nacional de Clubes em Pista Coberta I DIVISÃO | Final 1 | 60 m | x | | 96 S23 | 6,83 | Ricardo Pereira | 2º |
| | | | | | x | 95 S23 | 7,74 | Adriana Alves | 3º |
| | | Final A | 1500 m | x | | 93 Se | 345,25 | Emanuel Rolim | 1º |
| | | Final 1 | Salto em altura | | x | 99 Jun | 1,6 | Valeriya Semenikhina | 1º |
| | | Final 1 | Comprimento | | x | 99 Jun | 5,97 | Marisa Vaz Carvalho | 3º |
| | | Final 1 | 5000 m Marcha | x | | 94 Se | 1957,83 | Miguel Carvalho | 2º |
| | | Final 1 | 3000 m Marcha | | x | 95 S23 | 1313,59 | Mara Ribeiro | 1º |
| | | Série 12 | 400 m | x | | 94 Se | 47,85 | Ricardo dos Santos | 1º |
| | | | | | x | 91 Se | 54,64 | Dorothe Évora | 2º |
| | | Final 1 | Salto com vara | x | | 90 Se | 5,4 | Diogo Ferreira | 1º |
| | | Final 1 | Salto em altura | x | | 93 Se | 2,2 | Paulo Conceição | 1º |
| | | Final 1 | 60 m bar - 0,84 | | x | 99 Jun | 8,37 | Marisa Vaz Carvalho | 1º |
| | | Final 1 | 60 m bar - 1.06 | x | | 91 Se | 8,04 | Hélio Vaz | 3º |
| | | Final 1 | 800 m | x | | 91 Se | 153,62 | Miguel Moreira | 2º |
| | | | | | x | 99 Jun | 209,43 | Patrícia Silva | 2º |
| | | Série 2 | 200 m | | x | 94 Se | 23,89 | Rivinilda Mentai | 1º |
| | | Final 1 | Peso - 7,260Kg | x | | 92 Se | 19,69 | Tsanko Arnaudov | 1º |
| | | Série 2 | 200 m | x | | 90 Se | 21,47 | David Lima | 1º |
| | | Final 1 | Triplo Salto | | x | 84 Se | 13,7 | Susana Costa | 2º |
| | | Final 1 | 3000 m | x | | 93 Se | 827,59 | Emanuel Rolim | 2º |

Relatório de Estágio

| | | | | | | | | | |
|--------------------|---|----------|----------------|---|---|--------|---------|--|----|
| | | Final 1 | Salto com vara | | x | 89 Se | 3,95 | Cátia Pereira | 2º |
| | | Série 12 | 4 x 400 m | | x | 91 Se | 342,46 | Cátia Santos; Rivinilda Mentai; Carina Vanessa e Dorothe Évora | 2º |
| | | Final 1 | Triplo Salto | x | | 93 Se | 14,4 | Paulo Conceição | 3º |
| | | Série 2 | 4 x 400 m | x | | 92 Se | 316,91 | Mauro Pereira; José Tavares; André Marques e Ricardo dos Santos | 1º |
| 25 e 26/02/2017 | Campeonato Nacional de Esperanças em Pista Coberta | Elim 1 | 60 m | | x | 99 Jun | 7,59 | Marisa Vaz Carvalho | 1º |
| | | Elim 2 | | | x | 95 S23 | 7,74 | Adriana Alves | 2º |
| | | Elim 3 | | | x | 97 S23 | 7,82 | Margarida Monteiro | 3º |
| | | Elim 1 | | x | | 97 S23 | 6,86 | Frederico Curvelo | 1º |
| | | Elim 2 | | x | | 95 S23 | 6,93 | José Pedro Lopes | 1º |
| | | | | x | | 97 S23 | 6,97 | Rafael Jorge | 2º |
| | | Elim 3 | | x | | 96 S23 | 6,88 | Ricardo Pereira | 1º |
| | | | | x | | 98 Jun | 6,97 | João Esteves | 2º |
| | | Final 1 | 5000 m Marcha | x | | 96 S23 | 2110,33 | Miguel Rodrigues | 1º |
| | | Final 1 | 1500 m | | x | 99 Jun | 434,45 | Patrícia Silva | 1º |
| | | | | x | | 97 S23 | 358,31 | Hugo Rocha | 2º |
| | | Final 1 | 3000 m Marcha | | x | 96 S23 | 1328,42 | Mara Ribeiro | 2º |
| | | Série 1 | 400 m | | x | 99 Jun | 60,54 | Beatriz Rebelo | 2º |
| | | Série 3 | | | x | 98 Jun | 56,56 | Carina Vanessa | 1º |
| | | Série 1 | | x | | 98 Jun | 51,34 | António Brás | 1º |
| | | Série 3 | | x | | 98 Jun | 50,91 | Duarte Vidais | 2º |
| | | Série 4 | | x | | 96 S23 | 51,13 | Marcos Afonso | 2º |
| | | Série 4 | | x | | 95 S23 | 51,25 | André Sá | 3º |
| | | Série 6 | | x | | 96 S23 | 49,41 | João Fonseca | 2º |
| | | Série 6 | | x | | 98 Jun | 49,95 | Diogo Pinhão | 3º |

Relatório de Estágio

| | | | | | | | | | |
|--|--|--------------|-----------------|---|---|--------|--------|--|----|
| | | Final 1 | Salto com vara | x | | 98 Jun | 4,65 | Filipe Corceiro | 2º |
| | | Final 1 | 60 m | | x | 99 Jun | 7,53 | Marisa Vaz Carvalho | 1º |
| | | | | x | | 96 S23 | 6,83 | Ricardo Pereira | 1º |
| | | | | x | | 97 S23 | 6,84 | Frederico Curvelo | 2º |
| | | | | x | | 97 S23 | 6,87 | Rafael Jorge | 3º |
| | | Final 1 | Comprimento | x | | 96 S23 | 7,06 | Danilo Almeida | 3º |
| | | Série 4 | 200 m | | x | 98 Jun | 24,74 | Carina Vanessa | 2º |
| | | | | | x | 97 S23 | 25,67 | Margarida Monteiro | 3º |
| | | Série 2 | | x | | 99 Jun | 23,09 | António Brás | 3º |
| | | Série 3 | | x | | 98 Jun | 22,83 | João Esteves | 3º |
| | | Série 4 | | x | | 97 S23 | 22,1 | Rafael Jorge | 2º |
| | | | | x | | 95 S23 | 22,27 | José Pedro Lopes | 3º |
| | | Final 1 | Peso - 7,260Kg | x | | 98 Jun | 14,82 | Otoniel Badjana | 3º |
| | | Meia Final 2 | 60 m bar - 0,84 | | x | 99 Jun | 8,59 | Marisa Vaz Carvalho | 1º |
| | | Série 2 | 800 m | | x | 99 Jun | 210,37 | Patrícia Silva | 2º |
| | | Série 1 | | x | | 98 Jun | 155,36 | Pedro Oliveira | 1º |
| | | Série 3 | | x | | 96 S23 | 153,63 | João Fonseca | 1º |
| | | | | x | | 98 Jun | 155,15 | Diogo Pinhão | 3º |
| | | Final 1 | 60 m bar - 0,84 | | x | 99 Jun | 8,51 | Marisa Vaz Carvalho | 1º |
| | | Final 1 | 60 m bar - 1.06 | x | | 99 Jun | 8,51 | Diogo Guerra | 2º |
| | | Série 2 | 4 x 200 m | | x | 95 S23 | 142,42 | Adriana Alves; Milclénia Francisco; Margarida Monteiro e Carina Vanessa | 1º |
| | | Final 1 | Triplo Salto | x | | 98 Jun | 14,98 | Pedro Pinheiro | 1º |
| | | | | x | | 96 S23 | 14,14 | Danilo Almeida | 3º |

Relatório de Estágio

| | | | | | | | | | |
|---------------|--|---------|----------------------|---|---|---------|----------|--|----|
| | | Série 2 | 4 x 200 m | x | | 95 S23 | 129,91 | João Esteves; José Pedro Lopes; Rafael Jorge e Ricardo Pereira | 1º |
| 25/02/17 | Campeonato Nacional Lançamentos Longos | Final 2 | Dardo 600g | | x | 98 Jun | 47,42 | Sara Firmino | 2º |
| | | Final 1 | Disco 1,750 Kg | x | | 98 Jun | 51,61 | Otoniel Badjana | 1º |
| | | | | x | | 99 Jun | 49,7 | Emanuel Sousa | 2º |
| | | | | x | | 99 Jun | 42,74 | Rodolfo Garcia | 3º |
| | | Final 1 | Dardo 600 g | | x | 93 Se | 41,75 | Marlene Araújo | 2º |
| | | Final 2 | Disco 1Kg | | x | 95 S23 | 51,04 | Juliana Pereira | 1º |
| | | Final 1 | Disco 2Kg | x | | 91 Se | 61,55 | Francisco Belo | 1º |
| | | Final 1 | Dardo 800 Kg | x | | 87 Se | 61,85 | Hélder Pestana | 2º |
| | | | | x | | 91 Se | 61,27 | João Gambito | 3º |
| | | Final 1 | Martelo 7,260 Kg | x | | 88 Se | 65,69 | António Vital Silva | 1º |
| 26/02/17 | Campeonato Nacional Lançamentos Longos Veteranos | Final 4 | Dardo 500 g | | x | 65 V50 | 29,56 | Ana Morais | 2º |
| | | Final 4 | Martelo 3 Kg | | x | 65 V50 | 26,43 | Ana Morais | 2º |
| 04/03/17 | Campeonato Nacional de Marcha em Estrada 2017 | | 20 Km | x | | Sénior | 01:28:06 | Miguel Carvalho | 3º |
| 05/03/17 | Campeonato de Portugal de Corta-Mato Longo Sub20 e Sub18 | | | x | | Sénior | 30:52:00 | Rui Pinto | 1º |
| | | | | x | | Juvenis | 16:45 | Miguel Ribeiro | 2º |
| | | | | x | | Juvenis | 16:51 | João Peixote | 3º |
| 4 e 5/03/2017 | Torneio Ibérico de Provas Combinadas Juvenis | | 1000 m | x | | Juvenis | 254,22 | Edgar Campestre | 3º |
| | | | 60 m | x | | Juvenis | 7,21 | Edgar Campestre | 2º |
| | | | 60 m barr Juv Mas 91 | x | | Juvenis | 8,43 | Edgar Campestre | 3º |
| | | | Salto em altura | x | | Juvenis | 1,8 | Edgar Campestre | 2º |

Relatório de Estágio

| | | | | | | | | | |
|----------|---|--|----------------|---|--|---------|----------|-----------------|----|
| | | | Comprimento | x | | Juvenis | 6,78 | Edgar Campestre | 1° |
| | | | Peso 5Kg | x | | Juvenis | 12,49 | Edgar Campestre | 2° |
| | | | Salto com vara | x | | Juvenis | 4 | Edgar Campestre | 2° |
| 11/03/17 | Campeonato Nacional de Corta-Mato Curto, Escolar, Univ e Veterano | | | x | | Sénior | 00:11:14 | Samuel Barata | 1° |
| | | | | x | | Sénior | 00:11:19 | Rui Pinto | 2° |